LUTADOR DE JIU-JITSU, EMBRIAGADO, RESISTIU À PRISÃO

FUZILADO PELOS SOLDADOS DA PM

O COMERCIANTE, QUE ERA EXÍMIO NO ESPORTE DOS GRACIES, INSULTAVA E DESAFIAVA OS MORADORES DA PRAIA DO PINTO — LEVOU VANTAGEM NA LUTA COM OS POLICIAIS E FOI MORTO

Em meio a uma saraivada de balas, três soldados da Polícia Militar da Guanabara, na madrugada de ontem, assassinaram o comerciante Eudir Ferraz Gervo (branco, solteiro, 27 anos, Rua General Artigas, 231, Gávea), que, alcoolizado, promovia distúrbios na esquina das Ruas Adalberto Ferreira e Jupiá, na Praia do Pinto. O comissário Onofre, de serviço no 1.º Distrito Policial, estêve no local. Solicitou o concurso da Perícia e, mais tarde, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal, encetando diligências para capturar os criminosos. Eudir apresentava um ferimento penetrante na al-

(Conclui na 2.ª Página)

O comerciante morto pelos praças da PM

A amante da vítima

Manobra para dividir os adversários de Salazar

As fôrças democráticas do general Humberto Delgado replicam ao capitão Henrique Galvão

Do "Movimento Nacional Independente", recebemos o seguinte:

1 — Diversos setores oposicionistas foram surpresos pelo aparecimento espalhafatoso, na Imprensa, de uma nota que, sem conter indicação de quem a assinava, se permitia falar em nome de uma frente antitotalitária dos portuguêses livres exilados.

2 — Sabe-se já que ao ser apresentada a idéia da nota, ao general Humberto Delgado, pelo

(Conclui na 2.ª Página)

Habeas-corpus preventivo em favor de Jânio

Advogado diz que faltam provas ou indícios contra o ex-presidente

O advogado Rivadávia Maia, ontem, no seu escritório, concedeu entrevista a LUTA DEMOCRÁTICA sôbre a prisão preventiva do sr. Jânio Quadros, conforme despacho do Juiz da 24.ª Vara Criminal Alcino Pinto

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO ... — Rio de Janeiro, 6ª-feira, ... de setembro de 1961 — Nº ...

LIXO IRRITA O POVO

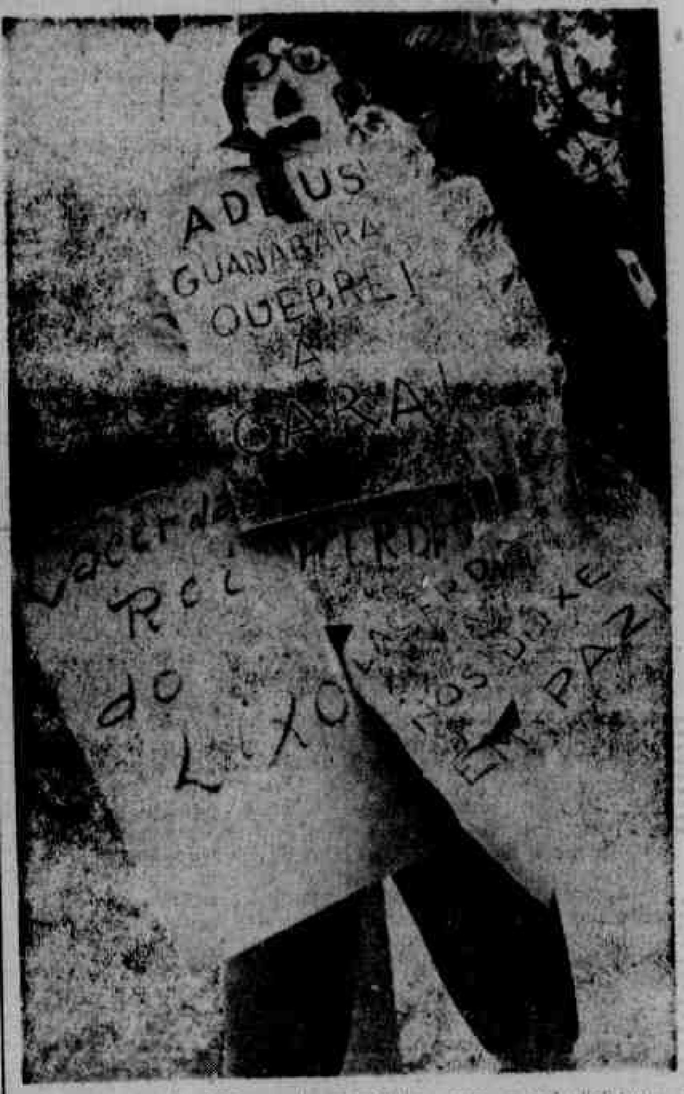
TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo: bom.
Temperatura: em elevação.
Máxima: 36,5.
Mínima: 20,...

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

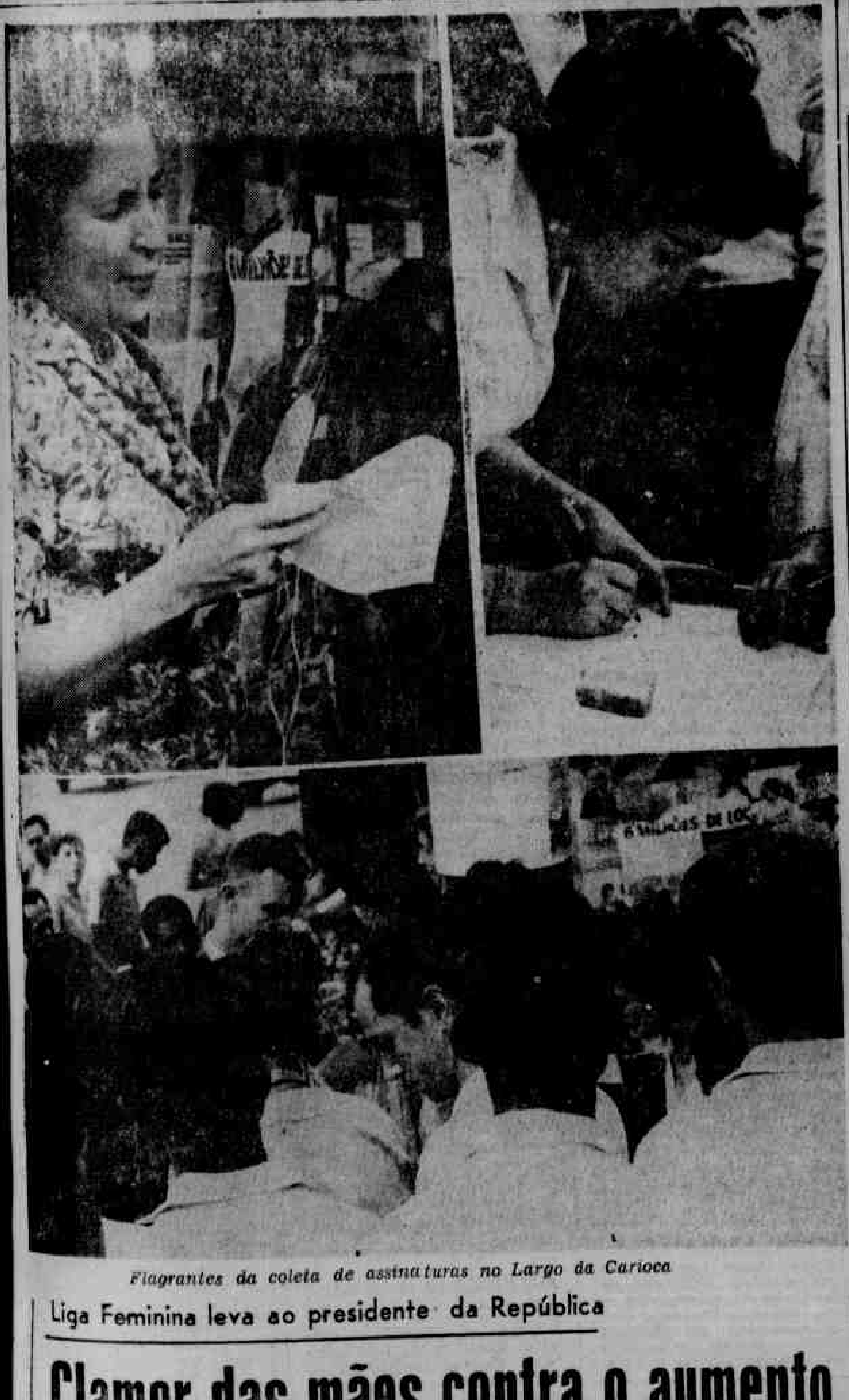
Decretada a greve na «Ishikawajima». (Texto na página 2.)



Moradores de Pilares, insatisfeitos com a administração do sr. Carlos Lacerda, resolveram satirizá-lo. Na manhã de ontem, mesmo não sendo sábado de aleluia, apareceu um judas em frente ao prédio n.º 6.580 da Avenida Suburbana, representando o chefe do Executivo guanabarino. Estava o boneco de paletó branco, calça, sapatos e boina pretas. Em cada braço o desenho de uma cruz suástica. No peito, a seguinte inscrição: "Adeus Guanabara, quebrei a casa. Lacerda, o rei do lixo. Lacerda vai nos deixar em paz." Nas costas, chamaram o governador de "Lacerda GB 40 graus". Um popular comentou: — É pena que não seja o governador em pessoa... Só lhe resta ser malhado depois de haver traído a nossa Constituição.

Jango hoje no Rio

ESTÁ SENDO ESPERADO HOJE, ÀS 18 HORAS, NESTA CAPITAL, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA. O SR. JOÃO GOULART SERÁ ALVO DE EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES POPULARES, DEVENDO ESTAR PRESENTES AO SEU DESEMBARQUE ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS E OPERÁRIAS. AMANHÃ O CHEFE DA NAÇÃO DEVERÁ DEPOSITAR FLÔRES NA ESTÁTUA DE GETÚLIO, NA CINELÂNDIA, E PRESIDIR A ABERTURA DOS JOGOS DA PRIMAVERA.

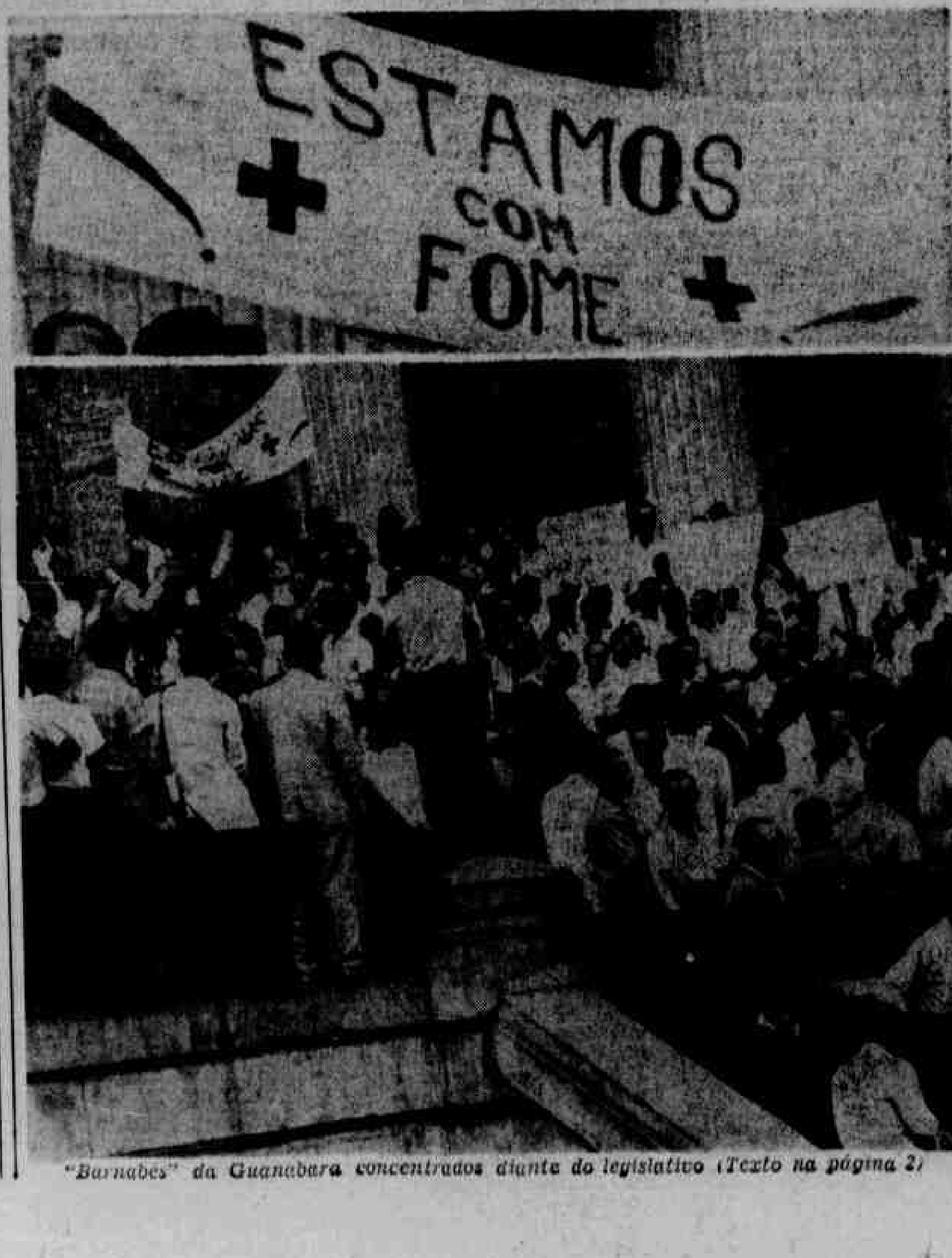


Flagrantes da coleta de assinaturas no Largo da Carioca

Liga Feminina leva ao presidente da República

Clamor das mães contra o aumento vertiginoso do custo de vida

CONCENTRAÇÃO NO LARGO DA CARIOCA PARA COLHÊR ASSINATURAS EM MEMORIAL DESTINADO A JANGO (Pág. 7.)



"Barnabés" da Guanabara concentrados diante do legislativo (Texto na página 2)

DIÁLOGO DRAMÁTICO ENTRE O MAJOR BAIRRAL E TORNAGHI

Carros novos da Radiopatrulha não entraram em serviço porque vão ser «inaugurados» pelo general Sizeno

Quando a Radiopatrulha, pela primeira vez (conforme notícia noutro local) entrou em colapso total, às 10 e pouco da manhã de ontem, o chefe de Polícia, tendo conhecimento de que nenhum carro da mesma estava mais em circulação nas ruas, procurou comunicação telefônica com o general Sizeno Sarmento, chefe do Serviço de Coordenação da Secretaria de Segurança. Não o encontrou ou o general mandou dizer que não estava.

Começou então uma verdadeira caçada telefônica ao major do Exército Bairral Gonçalves, diretor do Serviço da Rádiopatrulha, responsável direto pelo desmantelamento daquele outrora exemplar serviço policial.

O major Bairral foi, afinal, localizado depois das 11 horas, surgindo, então, o dramático diálogo:

(Conclui na 2.ª Página)

O chefe de Polícia

DE SEGUNDA Cr$ 7,00 A SÁBADO

Possuía 1400 chaves

Ladrão internacional furtou mais de vinte milhões de cruzeiros em jóias e objetos de valor

Autoridades do 16.º Distrito Policial prenderam, anteontem, o ladrão internacional Juan Bôto, na Praça Saenz Pena, com a Rua Conde de Bonfim. Momentos antes o marginal tentara penetrar na residência do general Altamir Batista Lopes (Rua Desembargador Isidro, 61, ap. 201). Surpreendido conseguiu fugir, mas, finalmente, a Polícia, agindo com agilidade, pôde detê-lo. Em poder de Bôto foram encontrados diversos molhes de chaves, com as quais penetrava nas residências alheias. Inicialmente, confessou ter assaltado diversas residências, tôdas na Tijuca, levantando um montante de quatro milhões de cruzeiros em jóias. Adiantou entretanto que as vendia, em parte, numa cidade do Estado do Rio, para onde as autoridades se locomoveram, levando o delinqüente, com a intenção, de apreender os valores.

RECUPERADAS

As autoridades, nessas diligências, reuniram quantidade de jóias num valor superior a quatro milhões de cruzeiros. Além das jóias recolheram grande quantidade de material fotográfico, máquinas e aparelhos do gênero. Êsses valores foram encontrados na moradia de Juan Bôto, em Copacabana, máquinas fotográficas, fotômetros, binóculos, rádios portáteis, "flashes" eletrônicos, lentes, um livro de cheques de viagem de 720 dólares, com o crédito de Ricardo Kent, estabelecido na Av. Rio Branco, 25, 10.º andar. Encontraram ainda alguns anéis de coleção alguns com inscrições, como "Eulália, 12-9-43; "Isabel", 27-12-19; Diva, 17-7-30, etc. Em outro lugar depararam com pedras preciosas em abundância, além de meio quilo de ouro, resultado de jóias desmontadas.

A Polícia pede aos donos dos valores que se apresentem na delegacia para identificar o que lhes pertence.

20 MILHÕES

O total das chaves apreendidas em poder de Bôto era de 1400. Tôdas de tipos diferentes. Confessou seu plano de ação: telefonava para as residências, procurando saber se seus donos estavam ausentes. Constatando a ausência, a elas se dirigia para estudar o ambiente. Isto feito, posteriormente voltava, violando escolher as jóias e dêsse a casa. Tinha o cuidado de modo, jamais levou "bagulho", segundo sua expressão. Bôto é famoso ladrão internacional. Já estava sendo procurado pelas autoridades de São Paulo e Belo Horizonte, no Brasil. Na Argentina e em outros países Sul Americano sua fama de perfeito invasor de lares alheios é notória. A Polícia acredita que haja mais produtos de roubos escondidos em outros lugares. As diligências prosseguem, pois a ação do marginal é ampla. Acredita-se que o total conseguido em sua "atividade" vá além de 20 milhões de cruzeiros.

Perdido de...

(Conclusão da 8.ª Página)

crotério do Instituto Médico-Legal.

ANGUSTIADO

Léia é casada com um atleta do "Boqueirão do Passeio", de quem está se desquitando. Consta que Sebastião, perdido de amores pela professôra, com ela passou a ter encontros fortuitos, aguardando a solução do desquite, a fim de se unirem legalmente. Mas Sebastião ficou angustiado com a espera e, anteontem, dirigiu-se à casa de Léia. A jovem estava dormindo, segundo informou seu próprio pai ao funcionário público. Êste, parecendo conformado com a situação, despediu-se do pai de Léia, rumanod em direção ao seu carro (um "Chevrolet" chapa 1-33-27) que ficara estacionado no portão. No meio do caminho, porém, virou-se para trás, dando a entender que queria despedir-se da mulher amada. Foi atendido com muita frieza pelo velho e achou que a professôra não mais o queria. Sacou de seu revólver encostando-o no peito. Acionou o gatilho. Tombou fulminado.

LEIA CHOROU

A professorinha despertou com o estampido e correu à janela. Sebastião já estava morto, numa poça de sangue. A jovem negou-se a falar à Imprensa, limitando-se, apenas, a dizer que era amiga, apenas amiga, de Sebastião. Mas Léia chorou.

«Por último...

(Conclusão da 8.ª Página)

usando o estilo cheio de metáforas que lhe é peculiar. No primeiro discurso de sua viagem oficial, iniciada pelo sul da França, no propósito de frisar a necessidade de uma política ocidental de firmeza, da qual, no entanto, não seja excluída a negociação.

Relações internacionais, Argélia e situação interna foram os três temas maiores desenvolvidos pelo presidente da República em duas localidades do departamento de Aveyron, onde foi objeto de cordial acolhida por parte das populações, apesar das instruções de "abstenção" lançadas, dias passados, por numerosas organizações profissionais ou políticas.

"Existe um bloco, recordou o chefe do Estado, que pretende impor sua vontade ao mundo pela ameaça. A França e o mundo livre não têm por que retroceder a inclinar-se. Ante a ameaça, nós, a França, estamos mais do que nunca firmes e de pé".

Depois, frisando que o mundo necessita paz, e que aquêles que "quebrantarem esta paz serão condenados pelos homens que possam restar sôbre a terra", o general afirmou: "Sim, existem muitos problemas a resolver no mundo: o da Alemanha, o dos países infortunados, o das relações a estabelecer entre os povos, e de desarmamento. Todos êsses problemas é preciso negociá-los e discutir sôbre êles".

No que se refere à Argélia, o presidente recordou que a França oferecera aos argelinos forjarem êles próprios seu destino, significarem seu Estado», mas que «é preciso entrar num acôrdo no que se refere «aos argelinos de origem européia que quiserem continuar vivendo na Argélia e em cooperação da França para que a Argélia nova possa viver e desenvolver-se».

Ao exprimir sua esperança de que se alcance ràpidamente êsse objetivo, o general De Gaulle [illegible] particularmente os que vivem na Argélia, a entrar por êsse caminho.

Depois de ouvir com atenção os pedidos apresentados pelos representantes das localidades em que se deteve, o chefe de Estado, fazendo caso omisso das medidas de segurança, um tanto reforçadas depois da tentativa de atentados de que foi objeto há dois dias, misturou-se à multidão que viera aclamá-lo, para [illegible] seus costumeiros apertos de mão.

Nikita não vai...

(Conclusão da 8.ª Página)

soviética geralmente bem informada.

O boato baseou-se, talvez, no fato de que o presidente John Kennedy deverá pronunciar ante a Assembléia da ONU um discurso dedicado aos problemas da atualidade, e, especialmente, à crise de Berlim e à nova situação criada pela morte repentina de Dag Hammarskjoeld, secretário geral da organização. Poder-se-ia crer que o chefe do govêrno soviético, que não fala publicamente desde 10 de setembro, não desejasse ficar atrás.

Pelo contrário, sabe-se que Kruchev tem a intenção de regressar, de um momento para outro, a Pitsounda, perto de Sotchi, nas margens do Mar Negro, com o propósito de terminar a preparação do XXII Congresso do Partido Comunista da URSS na quietude de sua residência de verão, até a abertura dêsse congresso, a 15 de outubro.

O chefe do govêrno soviético tinha interrompido em duas ocasiões êste ano, sua estada no sul da União Soviética, a primeira vez a 9 de agôsto, para receber triunfalmente em Moscou o cosmonáuta Titov, a segunda, em princípios de setembro, para receber o primeiro-ministro indiano Nehru.

Sabe-se, outrossim, que nos últimos quinze dias, Kruchev pronunciou dois discursos de política externa, consagrados ao problema alemão e que recebeu sucessivamente em Moscou o presidente de Cuba, Dorticós, o ex-presidente do conselho francês Reinaud e o ministro belga do exterior, Paul Henri Spaak.

KENNEDY FALARA

WASHINGTON, 21 (FP) — O presidente Kennedy pronunciará um discurso na Assembléia Geral das Nações Unidas na próxima segunda-feira, dia 25, anunciou Pierre Salinger, porta-voz da Casa Branca.

Salinger precisou que é provável que o presidente aproveite a sua estada em Nova Iorque de domingo à noite até têrça-feira para entrevistar-se com um certo número de personalidades, entre as quais o presidente argentino Arturo Frondizi, com quem tinha uma entrevista marcada para têrça-feira, nesta capital.

O presidente Kennedy, que deixará amanhã esta capital para passar o fim-de-semana na sua residência de Hyannis Port (Massachusetts), tomará o avião para Nova Iorque no domingo à tarde e passará as noites de domingo e segunda-feira no Hotel «Carlyle». Na têrça-feira de manhã partirá para New Port (Rhode Island), onde passará a semana inteira na residência dos seus sogros.

O Kuwait terá o apoio do Brasil na ONU

O PETRÓLEO E AS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS — O LUCRO DO PAÍS É TAMBÉM EMPREGADO EM BENEFÍCIO DO POVO — O CASO DA INVASÃO PELO IRAQUE

Os srs. Abdulah Alghanim e Khanied Jaffar, representantes do Govêrno do Kuwait, país situado, como se sabe, no Gôlfo Arábico (antigo Gôlfo Pérsico) e que recentemente adquiriu sua independência política, reuniram ontem pela manhã, na ABI a reportagem da Imprensa carioca para uma entrevista.

O sr. Abdulah Alghanim, que foi chefe da delegação, informou que êle e seu companheiro já visitaram a Argentina e que depois de deixarem nosso país irão ao Chile, Venezuela, Equador e México.

O KUWAIT QUER INGRESSO NA ONU

— O principal objetivo de nossa missão no Brasil é o de criar um clima de maior entendimento entre êste país e o Kuwait. Como se sabe, o meu país, que é o mais nôvo membro da comunidade das nações livres pretende ingressar na Organização das Nações Unidas. Para tanto precisa do apoio de muitas delas, inclusive das que pertencem ao Continente americano.

Informa, a seguir, o sr. Alghanim que com êsse propósito êle e seu companheiro já visitaram o ministro Santiago Dantas, o qual, segundo disse, lhes prometeu mandar instruções à representação brasileira na ONU no sentido de apoiar à pretenção de seu país.

O DESENVOLVIMENTO DO KUWAIT

Antes da entrevista, os representantes da Imprensa tiveram oportunidade de assistir à exibição de um filme sôbre o Kuwait, que é verdadeiro documentário do progresso dessa nação árabe, nos últimos dez anos. Para se ter uma idéia exata dêsse progresso em tão poucos anos, o sr. Alghanim informou que até 1946 havia apenas em todo o território de Kuwait duas escolas elementares. O número delas hoje é de 134. Todo o sistema educacional é gratuito, desde o primário ao universitário.

O GOVÊRNO AMPARA AS CLASSES TRABALHADORAS

— As leis trabalhista do país são as mais modernas. Há da parte do govêrno a preocupação constante de amparar o trabalhador nas suas naturais aspirações de bem-estar. Até 1961 o govêrno distribuiu aos trabalhadores 3 561 casas. Só no corrente ano essa distribuição foi de mil casas, as quais são vendidas a preço baixo e no prazo de vinte anos. Êste, como tantos outros, é um exemplo que mostra o bom uso do dinheiro que é carreado para o Kuwait em conseqüência da exploração do seu petróleo.

Referiu-se o sr. Abdulah Alghanim, em seguida, à política do Kuwait em relação aos demais países árabes, que é baseada no entendimento e na amizade. Quanto à liberdade do culto, que disse existir ali, citou como prova disto o fato de o govêrno já ter construído em seu território numerosos templos para protestantes e católicos.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

Indagado sôbre a produção do petróleo em seu país, declarou que a mesma está entregue a quatro companhias estrangeiras, cada uma delas de nacionalidade diferente. A maior dentre as quatro — a Companhia de Petróleo de Kuwait — exportou no ano passado oitenta milhões de toneladas e só ela deu ao país no mesmo período o lucro de 180 milhões de libras esterlinas. Adiantou o entrevistado que há outras companhias fazendo pesquisas de petróleo no mar, não sòmente em águas territorais do Kuwait como também na zona neutra, que fica entre seu país e a Arábia Saudita. Neste setor atua a Shell Kuwait, a qual, para fazer a pesquisa, fêz contrato com o govêrno, obrigando-se a pagar-lhe trinta milhões de libras em curto prazo, sujeitando-se aos riscos do negócio. Dessa importância já entregou ao govêrno de Kuwait oito milhões de libras. Em resposta à nova indagação, o sr. Alghanim informou que no território de seu país só existe uma refinaria com capacidade para 190 mil barris. Ainda sôbre petróleo, disse que nas relações entre o govêrno kuwaitiano e as emprêsas exploradoras há um perfeito entendimento; daí não haver interêsse em serem as mesmas nacionalizadas.

Sôbre a possibilidade da anexação pela violência de seu país ao Iraque, problema que vem agitando os dois povos, disse que nada a justifica. Nenhuma vinculação existe para tanto, mesmo porque foi o Iraque e não o Kuwait que pertenceu ao império otomano. E acentuou o sr. Alghanim:

— A situação entre os dois países está felizmente, no momento, calma. Na fronteira existem, depois da retirada das tropas inglêsas, apenas soldados da Arábia Saudida, do Iêmen, da RAU, Tunísia, Sudão e Marrocos.

"Estamos com fome"

Milhares de barnabés da Guanabara concentraram-se, ontem à tarde, nas escadarias da Assembléia Legislativa, conduzindo cartazes alusivos ao movimento que fazem para a obtenção de um abono imediato de cinco mil cruzeiros a partir de julho último, paridade e mais vinte por cento a partir de janeiro do próximo ano. Entre os oradores, fizeram veemente protesto contra a atual situação do funcionalismo estadual, os senhores Jorge Ferraz de Araújo (primeiro-secretário da Coligação de Servidores do Estado da Guanabara) e Gonzaga da Gama Filho. O Legislativo prometeu providências urgentes para atender àquelas reivindicações. Encerrada a concentração, iniciaram uma passeata pelas ruas da cidade.

OS CARTAZES

Dentre os inúmeros cartazes e faixas levados pelos barnabés, destacamos os que se seguem: «Estamos com fome», «O funcionalismo estadual pede S O S ao Legislativo», «O Legislativo é soberano, aprovem já o abono de cinco mil», «Queremos igualdade com os servidores federais», «Estamos com fome e exigimos abono de cinco mil já», «Confiamos no Poder Legislativo», «O vencimento do barnabé [illegible] sete mil cruzeiros líquidos».

HOMENAGEM A TENÓRIO

Após a concentração a massa de barnabés, dirigiu-se à redação da LUTA DEMOCRÁTICA, aplaudindo o nome do deputado Tenório Cavalcanti, que na ocasião não se encontrava presente, mas foi representado pelo seu secretário, [illegible] Paulo [illegible].

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — ÚNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Vistoria de lotações

Através de [illegible] do Departamento de [illegible] concedeu novo prazo aos proprietários de lotação [illegible] para apresentar seu veículo à vistoria, desde que [illegible] culdades [illegible] para reparação do coletivo.

Decretada a greve na "Ishikawajima"

EM SITUAÇÃO IRREGULAR OS OPERÁRIOS DA EMPRÊSA — CONFIRMA DENÚNCIA DO DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI

Dando vivas ao Brasil e ao deputado Tenório Cavalcanti, estiveram em nossa redação, ontem à noite, algumas dezenas de trabalhadores da firma "Ishikawajima Estaleiros do Brasil S.A.", emprêsa já conhecida como uma das maiores infratoras das leis trabalhistas do nosso País. Visitaram-nos para dizer de seu propósito em deflagar greve geral, na próxima têrça-feira, dia 26 (decisão tomada durante a assembléia de ontem na delegacia do Sindicato dos Operários Navais), só voltando ao trabalho quando forem atendidas suas inúmeras reivindicações. Entre estas, consideram a de mais importância a que se refere à classificação de cargos, já que a esmagadora maioria dos que ali trabalham, embora seja composta de profissionais altamente capacitados, está enquadrada como "aprendizes".

Membros do Conselho Fiscal esclareceram que aquela emprêsa estrangeira, via de regra, valendo-se da situação aflitiva de um profissional que vai à procura de emprêgo, admite-o, porém, como "aprendiz". Os trabalhadores do "Ishikawajima" exigem a classificação a partir de 1 de setembro em curso, desde que venha ela beneficiar a todos de um modo geral. Por fim, considerando que o deputado Tenório Cavalcanti, há dias, denunciou por êste jornal as irregularidades daquela firma, seus empregados aproveitaram a ocasião para convidá-lo a participar de uma das reuniões diárias que levam a efeito ao meio-dia, nos terrenos da companhia, em local que já denominaram "Praça da Legalidade".

Falsificação de notas de mil

Prêso um vigarista que está sendo interrogado em sigilo

O delegado Milton Lopes da Costa, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, ouvido pela reportagem, esclareceu que até o momento não chegou a haver derrame, das notas falsificadas de um mil cruzeiros no Estado da Guanabara, pelo que tem conhecimento, pois, nenhum dos órgãos oficiais ou não, ligados ao problema, fêz qualquer comunicação à sua delegacia ou pediu-lhe auxílio.

Soubemos, entretanto, que sob o maior sigilo, está detido naquela especializada, onde é interrogado, um cidadão de boa aparência, tez clara, jovem ainda, de estatura mediana, que ontem tentou convencer o caixa de conhecida firma comercial, a incluir no seu fechamento de caixa, diàriamente, algumas dessas notas falsificadas, substituindo o mesmo número de verdadeiras. O lucro seria dividido entre ambos. O caixa [illegible] à Polícia, tendo procurado um detetive amigo seu, a quem contou o ocorrido. As investigações em tôrno prosseguem no prédio da DRF, em frente ao Itamarati, onde se encontra detido o suspeito.

A Interpol de São Paulo, até agora, nada comunicou a sua congênere do Rio, sôbre o assunto em causa.

Matou-se o estivador

Atacado de pertinaz moléstia dos nervos, suicidou-se, ontem à noite, desfechando um tiro de garrucha no peito, o estivador Odilon Teodoro da Silva (prêto, casado, 66 anos, Rua Cocequi, 433). O comissário de serviço no 22.º Distrito Policial, tomando conhecimento do fato, providenciou a nomeação do cadáver para o necrotério do IML.

Caxias vai ter...

(Conclusão da 8.ª Página)

Causou estranheza o pronunciamento do vereador Sandi Braga Coutinho, acusando o prefeito Adolfo Davi de ter sido «dopado» para enviar a aludida mensagem à Câmara.

Essa grave acusação ao prefeito a uns pareceu absurda, pois o preço do telefone é inferior ao que se cobra em outras cidades. No Rio vai custar o dôbro, 120 mil cruzeiros. A outros, a conclusão tirada é a de que o vereador Sandi Braga se sente abandonado pelo prefeito.

Diálogo...

(Conclusão da 1.ª Página)

Tornaghi — Major, que providência tomaremos para normalizar a Radiopatrulha? Temos 30 distritos para "cobrir" e não temos uma viatura, sequer.

Bairral — No momento, nada.

Tornaghi — Mas, a situação é crítica (e pergunta). E as 80 viaturas compradas em São Paulo?

Bairral — Ah! (exclamou). Essas vão ser ainda inauguradas pelo general Sizeno.

Tornaghi — Numa situação dessas, major, até meu carro será lançado, pois a situação o exige.

Bairral — Os carros não têm ainda tacógrafo.

Tornaghi — Isto é um detalhe técnico e na crise que enfrentamos tal não constitui problema.

Bairral — As viaturas só podem sair com a autorização do general Sizeno Sarmento. Em todo o caso, vou ver o que posso fazer...

Depois dessa palestra, entraram em serviço 3 carros, e mais tarde, ficaram apenas 2 (dois), um dos quais sem rádio.

NOTA: enquanto isto acontece, não faltam viaturas para o transporte do pessoal da Coordenação e duas radiopatrulhas à disposição do trânsito.

ÚLTIMAS HOMENAGENS AO CORONEL FÍDIAS TÁVORA

Com as honras militares devidas, foram sepultado, ontem à tarde, no cemitério de São João Batista, os restos mortais do cel. Fídias Piá de Assis Távora, comandante da Base Aérea de Santa Cruz, vitimado em desastre de aviação em Caravelas. Durante todo o dia o corpo foi velado na capela Real Grandeza por uma guarda composta exclusivamente de oficiais, numa honraria de caráter excepcional, dada a estima de que desfrutava no seio da FAB o oficial desaparecido, bem como por pessoas de sua família e colegas de farda. O sepultamento verificou-se na Cripta dos Aviadores, com a presença de altas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira, parentes e amigos do morto. Aviões da Base Aérea de Santa Cruz sobrevoaram o local, prestando a última homenagem ao seu comandante.

Desapareceu a valise com 80 mil dólares

A INTERPOL DO RIO AINDA NÃO SABE

Ao contrário do que foi noticiado, a Interpol do Rio, ouvida hoje pela nossa reportagem, desconhece ainda o desaparecimento de uma valise com 80 mil dólares, de bordo de um avião de procedência da capital francesa para Buenos Aires. Soubemos ainda naquele órgão, da existência de uma quadrilha que, regularmente vem furtando, não se sabe em que aeroporto ou se durante a viagem, nessa mesma linha da Europa para Buenos Aires, mercadorias de alto valor, especialmente ouro e outros metais preciosos. Entretanto, tratando-se de dinheiro em espécie, o caso é raro. A Interpol do Rio aguarda, de qualquer maneira, informes oficiais à respeito.

Fuzilado pelos...

(Conclusão da 1.ª Página)

tura do coração e estava em decúbito dorsal.

"NINGUEM VIU NADA"

Segundo apurou a nossa reportagem, Eudir deixara o trabalho na cantina de sua propriedade, instalada no quartel do 8.º GEMAC, na Gávea, passando a bebericar pelos bares. Bastante alcoolizado, resolveu dar um passeio na Praia do Pinto. Insultava a todos, ameaçando do agredir quem dêle tentasse uma [illegible].

Moradores locais resolveram solicitar auxílio a três soldados da Polícia Militar que passavam por [illegible] naquele momento. Os milicianos deram voz de prisão ao comerciante, tendo o mesmo investido contra êles. Atracou-se com os militares e levava vantagem, quando, em dado momento, um [illegible] fazendo um disparo. Eudir foi atingido no peito, morrendo instantes após. Os soldados, valendo-se da confusão que se estabeleceu, empreenderam fuga. No local, a única coisa que o comissário soube foi que "ninguém viu nada".

LUTAVA "JIU-JITSU"

Mais tarde, compareceu ao 1.º Distrito Policial a doméstica Ester Santos branca, solteira, 18 anos, Rua Carlos Góis, 130, casa 2, amante de Eudir, seu sedutor. Declarou que vivia com êle há três anos. Informou que se tratava de um homem pacato, mas que, dado ao vício da embriagues sempre que se encontrava sob os efeitos do alcool, promovia desordens. Era exímio lutador de jiu-jitsu e ao enfrentar os policiais, demonstrou sua técnica, se perdendo a batalha quando atingido pelo balaço. A Polícia está em diligências para identificar os milicianos e prendê-los.

Manobra para...

(Conclusão da 1.ª Página)

capitão Henrique Galvão [illegible] discordou [illegible] tanto, a ver [illegible] digida.

3 — Como [illegible] Rio houvesse informado [illegible] general Humberto Delgado [illegible] sinara o documento [illegible] logo aquele [illegible].

4 — Sôbre [illegible] ta ao Govêrno [illegible] prejudicial à qualquer [illegible] que parece [illegible] estar em preparação [illegible] a ameaça [illegible] cumento publicado [illegible] turas pode ter [illegible] pressão de que [illegible] guina parte larga da [illegible] democrática do Brasil [illegible] tina. Acresce que [illegible] der dividir as fôrças [illegible] portuguêsas, de [illegible] em salazaristas [illegible] esta designação [illegible] tel e "laoleistas" — criação [illegible] sr. Galvão, sem programa [illegible] palpável, dando [illegible] são de que se trata de um [illegible] pamento em tôrno de uma pessoa.

5 — Já se pode [illegible] que dos velhos exilados republicanos, liberais, [illegible] do no Rio de Janeiro, entre os quais se contam homens com trinta anos de exílio, e alguns combatentes nas linhas de fogo em defesa da liberdade, nenhum assinou o documento, bem como o não assinaram os elementos [illegible] cos ligados ao general Humberto Delgado através do Movimento Nacional Independente (criado em [illegible] de junho de 1958), por [illegible] tação dos defensores da sua candidatura [illegible] delegações no Rio de Janeiro, São Paulo, Niterói, Petrópolis, Volta Redonda e Belo Horizonte, nem os ligados às Associações Culturais que o têm como patrono.

6 — Nestas condições, antes de tomarem qualquer outra decisão resolveu um grupo de democratas representantes de diversos setôres, solicitar aos autores da nota que publiquem na Imprensa os nomes das pessoas que, à data da distribuição, a tinham assinado.

Quadrilha de falsos agentes-fiscais do Impôsto de Renda

APRESENTAM-SE COMO REPRESENTANTES OU AGENTES DE REVISTAS TÉCNICAS

Com o propósito de desarticular uma quadrilha de falsos agentes fiscais do Impôsto de Renda que vem agindo na Guanabara, a Fiscalização do Impôsto de Renda distribuiu, ontem, a seguinte nota à Imprensa:

"Os falsos agentes se apresentam como dirigentes ou representantes de revistas técnicas em assuntos tributários, com o propósito de canalizar vantagens pessoais ou para as organizações que representam, valendo-se, por vêzes, de nomes de funcionários da Fiscalização, nomes êsses relacionados entre seus colaboradores, e sem a devida autorização dos mesmos para êsse fim.

Esta Inspetoria empenha-se, por outro lado, em levar ao conhecimento dos interessados que os agentes fiscais do Impôsto de Renda, neste Estado, estão habilitados a exibir a carteira funcional, tão sòmente por ela expedida e assinada pelo delegado regional, e só a êsse deverá ser permitido o acesso em seus escritórios ou estabelecimentos comerciais. No caso de dúvida sôbre a identidade do agente fiscal, o contribuinte poderá dirigir-se à Inspetoria (3.º andar do Ministério da Fazenda), pelo telefone 42-7163. Agindo assim, o contribuinte estará zelando pelos seus direitos e pelos deveres da repartição fiscalizadora, vivamente interessada em desmascarar essa cadeia de chantagistas."

O único remédio para o teimoso!!!

É a PASTA MODIFICADORA que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr desejada. N.B. Não teme a água. Aplicação e venda no "SALÃO BEIBE". — Rua Riachuelo, 16 — Telefone: 42-1944. — Para senhoras, primeira vez, com penteado Cr$ 250,00 e cavalheiros, Cr$ 150,00.

Agradecimento ao marechal Lott

Ao marechal Teixeira Lott o ministro Gabriel Passos dirigiu a seguinte mensagem:

"Desvanecido pelos honrosas expressões da recente entrevista concedida à Imprensa pelo ilustre marechal, a propósito de minha nomeação para o Ministério das Minas e Energia, tenho a satisfação de enviar-lhe cordiais agradecimentos e a segurança de meu elevado aprêço a quem tanto se dignificou perante a opinião pública na preservação da ordem legal."

CONCENTRAÇÃO UMBANDISTA

Realiza-se sábado, dia 23, às 16 horas, no Campo do Nova Cidade, na Rua Alberto de Oliveira, Nilópolis, próximo à estação, grandiosa concentração umbandista, a fim de homenagear o governador do Estado do Rio, sendo também homenageado o Deputado TENÓRIO CAVALCANTI, candidato a governador.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micóses queda do cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras.

R. Assembléia, 73, telefones: 42-1155 — 46-4293 (1 às 19 h.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Pagamento do funcionalismo estadual

O pagamento do funcionalismo estadual, correspondente ao mês em curso, terá início na próxima segunda-feira, dia 25, quando receberão os servidores integrantes do lote 1. Os demais lotes serão pagos nos dias subseqüentes.

Sabotagem ao Govêrno Federal

Ascendino proibiu filme de posse — Tornaghi liberou — Fila para liberação de filmes

Sob a alegação de que a película apresentando a posse do sr. João Goulart na Presidência da República, provocaria tumulto na platéia, o censor Ascendino Leite despachou contràriamente à sua exibição. O produtor da mesma, Carlos Nimeyer, responsável pelos documentários intitulados "Canal 100", recorreu ao Chefe de Polícia, Professor Hélio Tornaghi, que reformou a ordem do chefe da Censura, autorizando a exibição da película nos cinemas ao Estado da Guanabara.

"Fila" para liberação de filmes

O censor Ascendino Leite proibiu que seus auxiliares imediatos se utilizassem das cabinas das companhias cinematográficas exibidoras para o competente trabalho de corte ou aprovação. Concentrou tudo na sala de projeção da Agência Nacional. Resultado, começou uma nova "fila", a da censura de filmes, a mais nova instituida no Estado da Guanabara. Pelo que vem ocorrendo, um filme para o qual fôr agora solicitada vistoria, poderá ser liberado, na pior das hipóteses, depois de outubro. Cêrca de 300 películas guardam a vêz.

Habeas-corpus...

(Conclusão da 1.ª Página)

Falcão e que foi enviado, anteontem, à promotoria do seu juizado. Disse o causídico que impetrará, hoje, no Tribunal de Justiça, um "habeas corpus" preventivo para o sr. Jânio da Silva Quadro. O pedido será baseado na falta absoluta de provas e de qualquer indícios que forneçam condições ao magistrado de decretar a prisão preventiva do ex-presidente no processo de "Aragarças".

ONDE SE JOGAR NO ESTADO DO RIO

O jôgo de azar, embora o sr. Celso Peçanha não saiba, continua franco no Estado do Rio. Em Magé, na localidade de São Francisco, só não joga quem não quer, pois a Polícia e alguns políticos garantem a todos que ali se dirijam, trazidos do ponto, aqui na Guanabara, que é a Rua Álvaro Alvim. Os «atracadores» Romeu e Paulinho são todo amabilidades, anunciando aos freguêses condução, bebida, cigarro, tudo de graça.

Em Nova Iguaçu, em Morro Agudo, funciona também um cassino com mais de trinta mesas, pertencente aos banqueiros Razuck e Ramiro.

Não fôra a decisão do deputado Tenório Cavalcanti em prometer fechar à fôrça qualquer cassino que se abra em Duque de Caxias e o empenho do juiz José Bento em não permitir concorrência ao jôgo de Magé e também aquêle município estaria nas mesmas condições, ou seja, com o jôgo franco.

Atropelado o lusitano

Ontem à tarde, quando tentava atravessar a Avenida das Nações, em frente à piscina do Guanabara, o lusitano Antônio da Silva (casado, 50 anos, Rua Aristides Lôbo, 95, casa 202), foi atropelado por um auto de chapa ignorada. Com traumatismo do crânio e escoriações generalizadas, foi levado ao Hospital Sousa Aguiar, ficando internado em estado melindroso. Autoridades do 4.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

1 - 7 - 9 - 5 - 3

Escreveram no POSTE

DIA

3764-16	5695-21
3951-13	899-25
8795-21	871-18
2694-24	8-14

CONST.

2985-22	9511-3
2493-24	1185-22
8904-1	8114-4
3894-1	6966-17
8184-21	5171-21

e coisa e tal...

PREÇOS FALSOS

As donas-de-casa do Rio, em apêlo dramático, dirigiram-se ao sr. João Goulart, a quem pedem vida barata, suportável. É uma grita de desespêro. Um SOS sincero, de quem quer salvar a si e aos outros.

Se há razões para os preços subirem, também é verdade que os intermediários exageram. É um exagêro criminoso, que deveria ser punido dràsticamente. Nada justifica que o quilo da carne esteja entre 250 e 300 cruzeiros, quando somos um dos maiores produtores de carne bovina. Tampouco se compreende que a banha, o pão, o açúcar — e outros gêneros de primeiríssima necessidade — tenham alcançado preços além do poder aquisitivo do povo. O que acontece é que todos os pretextos são aproveitados para a disparada altista. A COFAP não reage, mas, pelo contrário, oficializa o assalto contra a economia popular. Isso já é tradição da COFAP.

Nos Estados Unidos os preços são regulados, os trustes proibidos por lei. Diretores da General Elétrica e da Westinghouse — grupos econômicos poderosíssimos — deram com os costados na cadeia, porque manobraram, recentemente, contra a economia do povo americano. O lucro, no terreiro de Tio Sam, tem teto. Não pode ser excessivo, sem riscos de virar ilícito penal.

O que nos falta, objetivamente, são leis. Deve o Congresso votá-las — e já — para disciplinar os lucros. Assim, será possível conter a febre altista no nascedouro. A não ser isso, a desordem nos preços reinará, provocando comoções sociais de conseqüências imprevisíveis.

Punição para o trânsito

Em pequena escala, embora, o coronel Marques, do Trânsito, começou a cassar carteiras de motoristas alucinados. É apenas um pouco do que a cidade precisa. Sugerimos ao coronel ação mais ampla, mais radical. O diretor do Trânsito, em tese, deveria ser, no Rio, um sujeito vingador, uma autoridade grossa. Não é possível suportar, por mais tempo, as violações permanentes das normas do Trânsito. Um lotação, um ônibus, praticam infrações por minuto. São "fechadas" bruscas, avanços de sinal, excesso de velocidade, maus-tratos aos passageiros, e uma série de insanidades toleradas pelos guardas, muitos dos quais fecharam à vista grossa.

A punição aliada ao esclarecimento deveria ser a meta do diretor do Trânsito. O próprio Código Nacional do Trânsito deve ser reformulado. Deveria ter itens mais rígidos. Uma terceira infração grave deveria resultar na cassação permanente da carteira, tal qual ocorre nos Estados Unidos. Não é proveitoso tergiversar com os assassinos do volante, essa malta de furiosos que empunham a direção de ônibus e lotações como quem empunha um revólver.

Se o exemplo americano fôsse seguido — e o europeu, não menos drástico — haveria menos atropelamentos no Rio. Menos mortes. E um trânsito que respeitasse a vida humana, além da satisfação da classe dos motoristas em ver-se expurgada dos maus elementos.

O professor Hélio Tornaghi e a Chefatura de Polícia

Não causou surprêsa o pedido de demissão do prof. Tornaghi do cargo que vinha ocupando de chefe de Polícia do DESP.

O que estava causando admiração era a permanência de s. exa., num cargo onde era figura decorativa e tão decorativa que, tendo enviado à Delegacia de Vigilância um mandado de prisão, contra um coronel, ninguém cumpriu a ordem e o oficial desafiava constantemente a Justiça, quer viajando em carro oficial do Estado, quer comparecendo à tevê para insultar as autoridades...

Falhou, ainda, o ilustre professor, porque, como chefe de Polícia, vendo que oficiais exerciam funções não previstas em lei, deixou de tomar as providências que lhe cabiam, e o que é mais grave, concordasse plenamente que os policiais fardados fugissem de sua alçada, criando, assim, no DESP, um clima de incompreensão e anarquia, porque não é possível a um chefe de Polícia, dirigir coisa alguma sem ter nas próprias mãos todos os elementos do órgão que dirige, porque dessa duplicidade de mando resulta sempre o que acabamos de ter notícia, o nome honrado de s. exa. ser utilizado à sua revelia contra a Imprensa e contra a liberdade individual.

Assim sendo, como dissemos linhas acima, o caso de demissão não surpreende, mas sim, a demora do pedido.

Escreve Tenório Cavalcanti

Apêlo ao ministro da Educação

ENQUANTO me vejo impedido, por mais alguns dias, de voltar a Brasília, prêso que me encontro a um sem-número de tarefas ligadas aos interêsses do povo fluminense, valho-me desta coluna para fazer um apêlo, que pretendo renovar de viva voz, ao ministro Oliveira Brito. Trata-se da urgente necessidade do Ministério da Educação e Cultura olhar com carinho para a Universidade do Estado do Rio. Não fará, com isso, nenhum favor, pelo contrário iniciará a política certa que deve consistir em não usar de discriminação entre Estados grandes e pequenos, muito menos transformar aquela Pasta em escritório eleitoral ou balcão de trocas de favores.

TOMEMOS como exemplo o Estado da Bahia, terra natal do sr. Oliveira Brito. As verbas para a sua Universidade são fabulosas e permitem que o nível do ensino superior, ali, atinja o desenvolvimento que é motivo de orgulho para os baianos. Só no corrente ano, segundo estou informado, a sua Universidade receberá cêrca de um bilhão de cruzeiros! Não foi, pois, por acaso nem graças ao tino administrativo do ex-reitor Edgar Santos, que se erigiu o majestoso conjunto de escolas, no Bairro do Canela, em Salvador. O mesmo se diga em relação ao Rio Grande do Sul, S. Paulo e ao próprio Estado da Guanabara.

E NO TOCANTE ao Estado do Rio? Aí a coisa é completamente diferente. Ainda há pouco visitei a Escola de Medicina e Veterinária, em Niterói. Diante do que vi, estou em estado de beligerância declarado contra o Ministério da Educação. E se não assesto as baterias contra o sr. Oliveira Brito, é que êle mal está chegando naquele reduto inimigo do povo fluminense.

TENHO ciência de que nas Faculdades de Direito, Engenharia, Odontologia, enfim, em tôdas que integram a Universidade do Estado do Rio a situação pouco difere da em que se acha a Escola de Medicina e Veterinária, ou seja de calamidade. Para ser franco, nessa escola só vi duas coisas que não me cortaram o coração: a abnegação e esfôrço do seu diretor e demais membros do corpo docente e a vontade de lutar dos alunos. O mais são dificuldades, deficiências, tudo fruto do tratamento que a União dá ao Estado do Rio. Que crime cometeram os fluminenses? Suas riquezas naturais beneficiam outras unidades da Federação, seus portos estão proibidos de ser melhorados, a fim de evitar concorrência ao da Guanabara. Para coroar tôda essa obra de destruição da Velha Província, tenho a impressão que convocaram o Ministério da Educação e deram-lhe esta ordem:

— NADA de verbas para o desenvolvimento do ensino superior ali. O negócio é, também, aniquilar a sua mocidade, tirar-lhe o estímulo. Então acabaremos de uma vez por tôda com o Estado do Rio.

SE O MINISTRO Oliveira Brito me honrar com a leitura dêste artigo e achá-lo exagerado, que se abale a atravessar a baía quando vier ao Rio, e vá ver de perto o que na verdade não tenho palavras para traduzir. A Escola de Veterinária, por exemplo, há dois anos sem receber verbas, os alunos estudando na mais total falta de confôrto, os professôres fazendo o impossível para que o estabelecimento não se feche.

FAÇO DAQUI um apêlo ao ministro da Educação no sentido de que, sem a menor tardança, ponha fim a tudo isso, que afinal de contas os fluminenses são também brasileiros e filhos de Deus.

ronda política

DEFESA CONTRA O GOLPISMO

Não há dúvida de que o governador Leonel Brizola está-se revelando um homem público cônscio dos deveres que cabem a todos quantos, neste País, detêm uma parcela de poder, por menor que ela seja.

Seu recente discurso é de uma clareza meridiana e traduz uma realidade impossível de ser escondida. O que temos dito aqui, fê-lo magistralmente o governador gaúcho, ao chamar a atenção do Congresso para a sua responsabilidade enorme e acrescida.

«O povo brasileiro não se conformará que o Congresso, ao se investir em funções executivas, abandone-se a postergações, deixando de votar as reformas estruturais, das quais dependem a paz e o progresso social de nossa pátria.»

Com efeito, se o Parlamento não votar essas reformas ou não autorizar ao Conselho de Ministros a sua execução o mais depressa possível, então contemos que a crise foi apenas adiada, e que dentro em pouco ela espoucará com mais fôrça ainda.

O golpismo e a agitação social andam sempre de braços dados. Aquêle se aproveita desta para alcançar seus torvos desígnios. Por isso, tem carradas de razões o sr. Leonel Brizola, ao dizer que a defesa das instituições deve ser «a defesa contra os golpistas e também contra os que, no parlamento brasileiro, tentaram trair as aspirações nacionais, impedindo ou retardando a adoção das medidas essenciais ao nosso desenvolvimento, à eliminação da pobreza, à implantação da justiça social e à efetiva emancipação econômica do País.»

Política portuária

Uma notícia auspiciosa para o povo fluminense. A partir de outubro, com a chegada do material adquirido na Holanda pelo Ministério da Viação, os portos de Niterói e Angra dos Reis vão ser dragados. Com isso, navios maiores acostarão ali e o Estado tão carente de verbas verá aumentada a sua arrecadação, pois através dêsses portos serão exportados um sem-número de produtos, principalmente café.

A propósito, vale lembrar que, assim que o ministro Clóvis Pestana assumiu a pasta da Viação, o deputado Tenório, através de telegrama, artigo neste jornal e pessoalmente, encareceu a necessidade de serem feitas essa e outras obras naqueles dois portos. Isso lhe valeu telegrama de apoio das entidades representativas da classe portuária fluminense, na ocasião, e a solidariedade de vários setores da vida econômica do Estado.

Agora vemos nos jornais a comunicação ao govêrno fluminense de que a dragagem vai ser levada a efeito. Ótimo. Mas isso só não basta. Por que o sr. Celso Peçanha em vez de soltar foguetes não faz fôrça, não usa do seu prestígio para que o pôrto de Niterói tenha os seus armazéns ampliados e a sua aparelhagem renovada.

É preciso o quanto antes melhorar os portos fluminenses em todos os sentidos, objetivando torná-los um esteio no desenvolvimento da Velha Província.

Intenção do ministro

O ministro da Agricultura declarou inevitável a reforma agrária. E quando expôs os seus motivos ao presidente João Goulart e ao "Premier" Tancredo Neves, êstes pensaram o mesmo: o presente Govêrno terá de cumprir a reforma, ou o País sofrerá uma síncope.

E eis que o ministro da Agricultura foi incumbido pelo presidente e pelo "Premier" de relatoriar a reforma. Dos 400 projetos existentes, no Legislativo, fará um suco, uma síntese, que o Executivo enviará ao Congresso.

Os velhos métodos feudais do hinterland brasileiro, onde se pratica agricultura na base dos primeiros jesuítas, serão finalmente reformulados. Uma das melhores conquistas da reforma, além da ocupação econômica dos latifúndios, da valorização econômica do agricultor, é o mercado interno que se abrirá, para nutrição do processo de industrialização.

Sem a agricultura forte — que é o grande segrêdo do sucesso americano — não será possível normalizar o custo de vida, nem mesmo diminuir os preços. Também representa a reforma agrária um golpe de morte na miséria sertaneja, senão o enriquecimento equitativo dos amplos fundões nacionais.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Lacerda foge às suas obrigações de governador

Criticada na Assembléia Legislativa a ausência do chefe do Executivo na recepção ao presidente da República — Desaparelhados os hospitais públicos — Arinos Filho no PDC — Destaque à verba para pagamento das subvenções escolares

Estranhou o sr. Saldanha Coelho a atitude desprimorosa do governador, quebrando o protocolo na chegada hoje do presidente João Goulart. Vai retirar-se do Estado. Acentuou acreditar que o chefe da Nação ficará satisfeito com sua ausência, mas o sr. Carlos Lacerda deve lembrar-se que está na obrigação de exercer com honra suas funções na vida pública, dando cumprimento aos rituais a que está sujeito. Após convidar os parlamentares para a recepção que será levada a efeito no aeroporto Santos Dumont, leu o artigo «Reformas e Perigos». Esse artigo afirma que o povo do Estado da Guanabara deseja o afastamento do sr. Carlos Lacerda, seja de que maneira fôr, pois não é mais possível sua permanência na vida do Estado, ou mesmo do País.

ÔNIBUS ELÉTRICOS

Comentou o sr. Hugo Ramos Filho o empenho do prefeito Prestes Maia, em adquirir os «trolley-bus» comprados pelo Estado da Guanabara, e em vias de começar a funcionar. O chefe municipal da capital bandeirante, acrescentou, leva em conta que aquele sistema de transporte é o mais aconselhável, não acarretando deficit como acontece com os veículos movidos a óleo, conforme já foi exuberantemente comprovado. Assinalou acreditar não ser possível qualquer transação com os ônibus elétricos, mas está satisfeito por haver um homem da envergadura do engenheiro Prestes Maia se manifestando de público sôbre a solução que êle defende desde 1957.

HOSPITAIS NÃO SOCORREM

Afirmando não ser seu intuito criticar a administração, tratou o sr. Hugo Ramos Filho do fato ocorrido com o filho de um jornalista, que havia fraturado o braço. Levado ao Pronto Socorro do Lido, mui gentilmente os médicos declararam não ser possível socorro algum, visto estarem desprovidos de recursos, pedindo que fôsse a vítima ao Hospital Miguel Couto. Ali, depois de tirada uma chapa, confessou o facultativo necessitar de outra para melhor estudar a fratura, mas não havia mais material, pelo que alvitrava fôsse amarrado o braço do acidentado e, no dia seguinte, procurasse um hospital particular. Estranhou o orador que os hospitais do Estado se encontrem completamente desaparelhados para cumprirem suas missões.

ARINOS FILHO NO PDC

Deu ciência à Casa, o presidente Lopo Coelho, que o deputado Afonso Arinos Filho comunicava ter abandonado a UDN, filiando-se ao PDC. Depois o sr. Gladstone Chaves de Melo, único representante na Assembléia Legislativa do Partido Democrata Cristão, foi à tribuna, dizendo de sua satisfação pelo ingresso daquele parlamentar na bancada, pois reconhece nêle um grande lutador, competente e cioso de suas responsabilidades de representante do povo. Agradeceu o novo democrata cristão, asseverando que continuará batalhando pela socialização da democracia, sentindo-se assim muito à vontade na agremiação.

COMISSÃO DE JUSTIÇA PELO DESTAQUE

A Comissão de Justiça se pronunciou pelo destaque da verba de 217 milhões de cruzeiros, destinada ao pagamento de colégios que recebem crianças por conta do Estado. Com esta providência surgem esperanças para cêrca de 10 mil crianças, que não serão afastadas das escolas, o que acontecerá se a Assembléia não votar a referida verba, que se encontra na mensagem do Executivo, juntamente com outras que atingem a quase dois bilhões de cruzeiros. Desta forma afastam a trama delineada pelo governador, como seria obrigar o Legislativo a aprovar sem um meticuloso exame a suplementação que pediu.

OUTROS ASSUNTOS

Em virtude da renúncia do sr. Aliomar Baleeiro, elegeu o plenário, por 10 votos e 8 em branco, o deputado Gladstone Chaves de Melo para integrar a comissão que dará parecer sôbre a resposta do governador no processo de «impeachment». Deu o sr. Gérson Bérgher conta aos seus pares do seu comparecimento em Campo Grande, nas festividades do «Dia do Lavrador», quando representou a Assembléia. Disse o sr. Frota Aguiar que a Escola Catulo da Paixão Cearense, em Vigário Geral, está por desabar, mas a FOM prometeu construir outro prédio para abrigá-la. Protestou o sr. Naldir Laranjeiras contra a administração, que não está cumprindo o artigo 62 da Constituição do Estado, relativo ao ensino médio, citando o que está ocorrendo na Barra da Tijuca. Discorreu o sr. Miécimo da Silva sôbre o projeto de sua autoria que ampara os lavradores, como seja o convênio abolindo barreiras entre o chamado «sertão carioca» e terras fluminenses. Protestou o sr. Atila Nunes contra a nomeação do sr. Deraldo Padilha para delegado de Costumes e Diversões, considerando um absurdo tal medida, pois êste policial sempre se mostrou arbitrário e inconseqüente, praticando os maiores absurdos contra a liberdade de cultos e invadindo tendas espíritas.

Afonso Arinos Filho deixa a UDN

INGRESSA O PARLAMENTAR CARIOCA NO PDC, AFIRMANDO QUE EXISTE NO UDENISMO O REGIME DE DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Ao sr. Venâncio Igrejas, vice-presidente do Diretório Regional da UDN da Guanabara, o sr. Afonso Arinos Filho encaminhou a carta seguinte:

"A UDN carioca restituiu-me — não deliberando sôbre ela, e através de decisão ilegal, porque tomada sem a presença do número de membros do diretório exigido pelo regimento — a carta, datada de 11 do corrente, em que eu exigia satisfações pela atitude de um seu vice-presidente, o qual, em recente pronunciamento, contrário a sucessivas deliberações das convenções nacional e estadual do partido, referiu-se em têrmos insultuosos à política executada, quando no exercício da Pasta das Relações Exteriores, pelo senador Afonso Arinos, membro do diretório e da bancada federal da UDN da Guanabara. É verdade que o seu pronunciamento não fôra dirigido ao Partido. Mas, quando critiquei na Assembléia Legislativa, em têrmos puramente políticos, a posição de porta-voz dos grupos econômicos assumida pelo governador Carlos Lacerda, sem dirigir-me ao Diretório Regional da UDN, êste pediu-me explicações a respeito. Dois pêsos e duas medidas, como se vê.

Em 1945, aos 14 anos de idade, fui um dos fundadores da seção estudantil da União Democrática Nacional. Antes, assistira muito de perto ao nascimento da UDN, cujo nome foi dado por meu pai, o senador Afonso Arinos, e que possuía sede clandestina, ainda em plena ditadura, no escritório do meu tio, Virgílio de Melo Franco.

Éste chamou-a, um dia, de "Partido menos de idéias do que de ideais". Ideais gloriosamente reafirmados em inúmeras e admiráveis campanhas democráticas, vitoriosos sob a presidência do eminente governador Magalhães Pinto, mas desprovidos de conteúdo desde a eleição do presidente Jânio Quadros.

A defesa da democracia política é meio indispensável, mas não fim único, da atividade pública. Pois ficaria faltando a realização necessária da democracia econômica e social.

Contra a primeira, grandes setores da UDN colocaram-se durante a última crise, tentando evitar a posse do presidente João Goulart, com atentado flagrante à Constituição Federal. E o Partido mostra-se incapaz de preencher os dois últimos requisitos. Uma ala renovadora, como a chamada "Bossa Nova", e outros bravos companheiros, remam heróica mas inùtilmente contra a avassaladora torrente de conservadorismo retrógrado.

Creio que só existe uma alternativa contra a tirania comunista: a socialização da democracia, ou, se quiserem, a democratização do socialismo, na liberdade e segundo os princípios da doutrina social cristã, últimamente reafirmados, com extraordinário vigor e profundidade, por sua santidade o papa João XXIII na Encíclica "Mater et Magistra".

Pela sua posição de decidido apoio à legalidade constitucional e ao progresso social, dentro da fé católica, parece-me o Partido Democrata Cristão o mais indicado para representar os ideais que defendo dentro do panorama político brasileiro. Por isso, nêle me integro a partir dêste momento, desligando-me da legenda da União Democrática Nacional".

Mensagem do presidente da República aos radialistas

BRASÍLIA, 21 (Agência Nacional) — Por motivo das comemorações, hoje, do «Dia do Rádio», o presidente João Goulart dirigiu aos radialistas a seguinte mensagem:

«Dirijo-me aos radialistas brasileiros, e nesta expressão desejo abranger, sem distinção, a todos os que trabalham nas estações de rádio e de televisão do nosso País, no dia em que êles festejam a sua data.

Nos instantes incertos do mundo de hoje, quando os povos encontram tôda sorte de barreiras na marcha do seu progresso, mas, ao mesmo tempo, confiam e lutam na conquista de um futuro de paz e prosperidade para todos, enorme é a responsabilidade dos que possuem alguma influência, por pequena que seja, na tarefa de bem informar ao público, orientá-lo e educá-lo, através do rádio e da televisão.

Ainda há bem pouco, os radialistas brasileiros deram magnífico exemplo de como cumprir o dever patriótico de defender com bravura as liberdades públicas, nas alvarengas dos princípios constitucionais.

Por tudo isso, é com satisfação que me associo aos festejos que assinalam, em todo o País, o «Dia do Rádio», e cumprimento a todos quantos exercem sua atividade no rádio e na televisão, a serviço das grandes causas nacionais. (a) João Goulart».

POLÍTICA Nacional

Brizola, hoje, no Rio

Conferência Jango-Mazili — Tancredo Neves se congratula com o governador gaúcho

P. ALEGRE, 21 (Asapress) — Acompanhado de assessôres e jornalistas de vários órgãos de imprensa desta capital, seguirá amanhã com destino ao Rio de Janeiro o governador Leonel Brizola. Grandes manifestações estão sendo preparadas no Rio ao governador gaúcho.

GOVERNADOR DE GOIAS RETORNARÁ A SEU ESTADO

P. ALEGRE, 21 (Asapress) — O governador de Goiás, sr. Mauro Borges Teixeira, que se encontra em São Francisco de Paula em visita a familiares de sua espôsa, retornará amanhã a seu Estado. O governador goiano foi agraciado com o título de "Cidadão Rio-Grandense".

DECLARAÇÕES DO SR. QUEIRÓS FILHO

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O professor Queirós Filho, falando à Imprensa, abordou o propalado retôrno do sr. Jânio Quadros às atividades políticas, salientando desconhecer completamente tais notícias. Acrescentou saber apenas que, presentemente, o sr. Jânio entrega-se a ocupações literárias, dedicando-se à escrita de dois livros.

CONFERENCIARAM MAZILI E JOÃO GOULART

BRASÍLIA, 21 (Asapress) — Embora se desconheça exatamente o sentido da conversação, informa-se que o deputado Ranieri Mazili manteve na manhã de ontem, uma prolongada conferência com o presidente João Goulart, levada a efeito no Palácio do Planalto.

Supõe-se todavia, que a conversa girou em tôrno das leis complementares que deverão ser votadas visando regulamentar a emenda constitucional parlamentarista.

TANCREDO NEVES SE CONGRATULA COM LEONEL BRIZOLA

BRASÍLIA, 21 (Asapress) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Tancredo Neves, enviou ao governador Leonel Brizola, do Rio Grande do Sul, rádio do teor seguinte:

«Agradeço eminente governador a comunicação que me forneceu em seu rádio, e congratulo-me com v. exa., pela grata informação de não ter sido feita nesse Estado qualquer prisão por motivos vinculados com a crise, o que vem reafirmar o elevado espírito público de v. exa. Atenciosas saudações. (a.) Tancredo Neves, presidente do Conselho de Ministros».

Emprestemos a Deus

CAMPANHA PARA SOCORRER NECESSITADOS

A exemplo do que está sendo feito em Curitiba, uma comissão de senhoras, tendo à frente d. Valquíria Lomba Cavalcanti, organizou um programa de falta roupa e agasalho, contra o frio.

Aceitamos o vosso auxílio, qualquer que seja. Ninguém pode viver indiferente à desventura alheia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Dêem aos pobres o que não lhes servir mais, certos de que alguém poderá utilizar o objeto já usado.

ENVIE COM URGENCIA SEU DONATIVO

Para dona Valquíria Lomba Cavalcanti, a Avenida Rio—Petrópolis 2093 ou para a Sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA, a mesma Avenida Rio—Petrópolis. Senhora Edite — Tel.: 42-9754; sr. Antônio Tenório — Tel.: 46-1242; Rute Sampaio — Avenida Visc. de Albuquerque, 956 — Tel.: 27-8248; Lucília — Tel.: 29-2567; dra. Carmem — Ilha do Gov. — Tel.: 81; dr. Geraldo Fonseca — Tel.: 38-7731; d. Risoleida Bandeira — Tel.: 47-6329; Beti Veiga — Avenida Atlântica, 2736 — apartamento 801 — Tel.: 57-2823; senhora Minerva — Rua Ferreira Viana, 35 — apartamento 401 — Tel.: 25-8789; senhora Maria Helena — Rua Sá Ferreira, 188 — apartamento 102 — Tel.: 47-8877; senhora Nadina Ribeiro de Castro, Rua dos Artistas, 35 — apartamento 204 — Tel.: 48-4365; Antônio Cavalcanti, Avenida Presidente Vargas, 1988 — Tel: 23-3970; senhora Conceição Mendonça — Rua Araxá, 521 — apartamento 201; Tel.: 38-3369; LUTA DEMOCRÁTICA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — Aos cuidados de dona Nadina, das 13 às 17 horas; Rodolfo Arldt — Rua José Alvarenga, 600 — Duque de Caxias; Alda de Jesus Otero — Rua Flávia, 326 — Duque de Caxias; Marieiza de Oliveira Guimarães — Avenida São Paulo, 845 — Mesquita; Maurício Cisneiros — Rua Maurício Cisneiros, 78 — Irajá; Lucinda Comimbra Costa — Rua Sidônio Pais, 113, ap. 101 — Cascadura (Moacir Costa).

POLITICA DO ESTADO DA GUANABARA

Lacerdistas ganham tempo na luta contra o «impeachment»

Finalidade das renúncias na Comissão encarregada de dar parecer à resposta do governador -- Relator votará pelo primeiro afastamento de cinco dias -- Plenário acompanhará o voto

O "impeachment" contra o sr. Carlos Lacerda toma novas feições, tanto assim que a UDN está procurando torpedear a tramitação do processo, a fim de ganhar tempo, como seja escoando os 15 dias que a comissão tem para dar o parecer à resposta do governador. Primeiro renunciou o sr. Amaral Neto, depois o sr. Aliomar Baleeiro, acordando por aceitar o sr. Gladstone de Melo, do PDC, quando a vaga regimental seria sua. É que vão se modificando as situações, manifestando-se muitos com disposição de afastar realmente o sr. Carlos Lacerda, para o bem da Guanabara. E como a votação será secreta, o temor é ainda maior. Ontem, na primeira reunião, acordaram seus membros na escolha da deputada Sandra Cavalcanti para a presidência e relator o deputado Roland Corbisier. Mas já se passaram três dias. É certo que o sr. Paulo Alberto votará pelo primeiro afastamento de cinco dias, como deve ser a conclusão do parecer do relator. Caso o sr. Sami Jorge acompanhe, estará êle vitorioso, perdendo o sr. Lacerda o primeiro "round", e com possibilidade do plenário acompanhar, daí as preocupações do grupo que segue o governador.

MOÇÃO DO PSB

A Comissão Executiva do Partido Socialistas Brasileiro aprovou a seguinte moção: "O Partido Socialista Brasileiro, por sua Comissão Executiva Nacional, manifesta sua homenagem e seus aplausos aos governadores Leonel Brizola e Mauro Borges que, numa hora de ameaças, transigências e acomodações, defenderam com intrepidez e firmeza os princípios democráticos e a dignidade do Poder Civil".

SETE MILHÕES PARA OS CEGOS

Aprovou a Assembléia Legislativa, em substitutivo, a concessão de um auxílio anual de sete milhões de cruzeiros para a Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, projeto de autoria do sr. Hugo Ramos Filho. Satisfeitos com a solução do problema que vinha preocupando aquêles que perderam a vista, uma comissão estêve na Sala de Imprensa, agradecendo aos jornais o muito que fizeram para ampará-los.

A ciência e a humanidade

Octávio Brandão

Hoje, uma das grandes tarefas mundiais é colocar a energia nuclear a serviço de tôda a humanidade.

A ciência e a técnica libertaram quantidades colossais da energia contida na matéria. Isto foi provado no domínio da paz pelas pilhas nucleares e no terreno da guerra pelas bombas atômicas e de hidrogênio.

Paul Langevin, físico materialisea francês, no prefácio ao livro de outro físico materialista, Joliot-Curie, sôbre *A Desintegração Atômica*, acentua ser um dever essencial "orientar a energia atômica para objetivos benéficos, e não para finalidades destruidoras".

A ciência e a técnica podem estar a serviço da humanidade. E podem ser colocadas a serviço do capital monopolista e financeiro, parasitário e moribundo.

Existem dois tipos principais de cientistas e técnicos, separados pelo mais profundo abismo.

Uns trabalham em prol da humanidade. Têm uma dedicação sem limites. Para êles, a ciência é como o sangue, a vida, a paixão absorvente e arrebatadora!

Outros cientistas são instrumentos do capital monopolista e financeiro, parasitário e moribundo. Robert Oppenheimer contribuiu para a descoberta da bomba atômica. Edward Teller contribuiu para a descoberta da bomba de hidrogênio. Von Braun fabrica satélites e foguetes. Todos êles, com a mesma finalidade: servir à política de guerra do imperialismo norte-americano — o inimigo mortal do povo brasileiro!

A ciência e a técnica são verdadeiras maravilhas. Apresentam realizações belíssimas. Podem e devem ser utilizadas em prol da Pátria e da humanidade.

Assim, Jenner, médico inglês do século XVIII, descobriu a vacina contra a varíola. Pasteur, cientista francês do século XIX, descobriu a vacina contra a raiva. Osvaldo Cruz, médico brasileiro do século XX, contribuiu para higienizar o Rio de Janeiro, liqüidar a febre amarela e a varíola. São cientistas humanos!

Marx e Engels procuraram libertar a humanidade das cadeias do capitalismo. Lênin travou a luta pela emancipação da URSS e de todos os povos. São sábios humanos!

Nos países socialistas, a ciência e a técnica são colocadas a serviço da Pátria e da humanidade.

O sábio soviético Pávlov com seus discípulos enriqueceu a filosofia e a psicologia, trazendo enormes conseqüências práticas.

O biologista Mitchúrin com seus discípulos transformou a Natureza, ultrapassou a teoria de Darwin e impulsionou o bem-estar do povo.

O cirurgião Burdenko aprofundou a origem e o tratamento dos choques traumáticos.

O físico Vavilov realizou pesquisas originais sôbre a luz e fêz a ciência penetrar no seio das multidões.

Hoje, os satélites e os cosmonautas soviéticos rasgam novos horizontes, para o conhecimento do universo, a paz do mundo e a poesia do cosmos.

Espero que estas palavras tenham utilidade para os cientistas, técnicos e estudantes que trabalham nas escolas superiores do Brasil, no Museu Nacional, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no Instituto Osvaldo Cruz, de Manguinhos, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no Museu Paulista e na Escola de Minas de Ouro Prêto.

A ciência e a técnica devem ser colocadas a serviço da humanidade, e não dos imperialistas.

O Brasil e o mundo precisam de paz e liberdade, fraternização e democratização!

RADIOPATRULHA EM COLAPSO

NÃO TEM CARROS, NEM PESSOAL DEVIDAMENTE PREPARADO

A Radiopatrulha voltou à estaca zero, após a exibição de viaturas novas, por ocasião da crise politico-militar. Os carros colocados em funcionamento, em número de 86, são todos de marca "Volkswagen". Durante aquêle curto espaço de tempo de funcionamento, as viaturas foram completamente destroçadas, segundo apurou a reportagem. As autoridades responsáveis, entretanto, alegam vários motivos para justificar o desaparecimento, por encanto, dêsses veículos, inclusive a falta de cabo de bateria. O certo é que a cidade voltou a ficar despoliciada. Quarta-feira última, durante à noite, só duas viaturas de radiopatrulha funcionaram em tôda a cidade. Isto significa um descalabro para a população. A insegurança é total. O capitão Jorge Afonso, o encarregado do policiamento da cidade, registra apenas a ausência das viaturas. Outro caso que vem agravar a situação é a paralisação da dupla de "Cosme e Damião" para os serviços de ronda da cidade. Os soldados da Polícia Militar, também, não farão mais o serviço de radiopatrulha, ficando êste serviço a cargo da Polícia de Vigilância. Os vigilantes não estão preparados para aquêle serviço. Por ocasião da crise fizeram valer a fôrça à inteligência. É verdade que justificavam suas arbitrariedades, com ordens superiores. Outro fato que demonstra a incapacidade dos novos patrulheiros pode ser exemplificado com a comunicação que fizeram às autoridades do 11.º Distrito Policial, referente ao "suadouro" aplicado no guardador de automóveis, por uma mundana, no interior do Hotel Dois Amigos", fato amplamente divulgado por LUTA DEMOCRÁTICA. Após a comunicação sumária os patrulheiros desapareceram, deixando o comissário embaraçado.

Society & Adjacência

Kleber Lopes

O "PUBLIC-Relations" do S.C. Minerva ontem nos telefonou confirmando o convite para a noitada dançante de amanhã, ocasião em que a crônica receberá homenagens. Jaime Rosa ainda nos contou: o fabuloso conjunto Sete de Ouros cuidará da parte melódica e a diretoria do mais-querido esbem cedinho, isto é, à meia noite de sábado para dar continuidade ao seu serviço no sábado que é sempre volumoso,

— NO JANTAR dançante de logo mais, na sede do Flamengo, a diretoria do mais querido estará homenageando a diretoria e associados do não menos querido Grajaú Tênis Clube. Início 21 horas.

— A "BRUNETTE" Nadja Lacerda, elegante vascaína, rompeu novamente e parece que desta feita em caráter definitivo o seu "love" com o jovem José Roberto Machado. Os papais da beldade em questão eram taxativamente contrários ao romance.

— NA REUNIÃO dançante de amanhã no Centro Cívico Leopoldinense, será escolhida a Rainha da Primavera daquela agremiação.

— É CONTINUA o nosso estimado confrade Carlos Renato internado na Casa de Saúde dr. Elói na Tijuca. Angina pectoris levará o nosso prezado mestre ao bisturi.

— A SUCESSÃO presidencial no Grajaú Tênis Clube vem deixando apreensiva a família do grêmio da Av. Engenheiro Richard. Fala-se muito na reeleição do dinâmico dr. Geraldo Fonseca, enquanto que se cogita também os nomes de Fernando Magalhães e Alberto Meleu.

— O URUGUAI T.C. já funcionando com o seu novo presidente, É êle, o sr. Hélio Dalmo Morais em face da renúncia a lá J.Q. do sr. Nélson Calaza. No domingo próximo o U.T.C. estará comemorando o seu 12º ano de existência com uma festa dançante.

— FESTA da Primavera amanhã, no Meio Tênis Clube, ocasião em que a srta. Vilma Gama receberá o centro de Rainha da bonita estação do ano. Steve Bernard funcionará na parte melódica.

— A DIRETORIA do simpático Casino Bangu nos oficia cumprimentando-nos pela data de 16 último, "Merci".

— É por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

Desaparecido

O industriário Cilênio Batista de Sousa (branco, solteiro, 22 anos, Rua Vieira Ferreira, 155 — Bonsucesso) estêve à tarde de ontem em nossa redação, para solicitar-nos a publicação de uma nota sôbre o desaparecimento do menor Marcos Antônio Pereira, natural de Belo Horizonte. Adiantou-nos que o desaparecido trajava-se modestamente, quando foi visto pela última vez, na capital mineira, presumindo seus familiares que esteja agora no Rio, onde pretendia um dia fixar-se.

Se alguém souber do paradeiro de Marcos, que é moreno e tem cabelos crespos, deve telefonar para 2-1066, ou escrever para Rua Curitiba, 311, Belo Horizonte, MG, correndo tôdas as despesas por conta de sua família, que gratificará generosamente o informante.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs. José Augusto Bezerra de Medeiros, Zoroastro Campos, Carlos Barbosa Leite Júnior, Benedito Falcão Alves.

Assinala-se hoje o natalício do nosso colega dr. Afonso Louzada, chefe do Serviço de Comissários Voluntários do Juízo de Menores da Guanabara.

CASAMENTO

Contrataram casamento os jovens Carlos Alberto de Oliveira Melo e a srta. Elmara Ferreira de Magalhães, filha do casal: Elza de Magalhães e Paulo Magalhães, nosso confrade.

JORNAL INDEPENDENTE:

PRIMEIRA ARMA A SERVIÇO DOS DIREITOS HUMANOS

Mensagem da Associação Brasileira de Imprensa aos membros do Congresso de Jornalistas

A ABI dirigiu aos confrades que participam do IX Congresso Nacional de Jornalistas, que ora se realiza em Friburgo, Estado do Rio, a seguinte mensagem: — "Prezados colegas. Ergue-se a voz da Associação Brasileira de Imprensa, neste Congresso de Jornalistas, para celebrar a união de todos os profissionais do jornalismo no Brasil, cada vez mais consolidada na convicção, nos sentimentos e nos atos de nossa classe e das entidades coirmãs. Por sôbre qualquer espírito sectário, acima de partidos e correntes, estabeleceu-se, realmente, no Brasil, um sólido entendimento entre os intérpretes da opinião nacional visando assegurar o pleno exercício das liberdades essenciais ao livre debate e à exata informação. Confortador, portanto, para a Associação Brasileira de Imprensa e para seu presidente, saudar — em Friburgo — nesse estado de espírito, os profissionais do jornalismo de todo o Brasil, aqui reunidos para exame dos seus problemas.

Estamos certos de que a sua discussão se processará em nível de elevada sinceridade, contribuindo-se, assim, não só para o aprimoramento das condições de nossa classe, mas pelo exemplo a ser seguido por outras comunidades profissionais, índice da própria evolução de nosso País. Proclamamos, agora, como sempre, nossa devoção à Democracia e nosso voto de Liberdade, base da confissão do jornalista.

Anima-nos a verificação de que a Nação inteira está hoje imbuída dêsse mesmo sentimento e que é geral a convicção de que a defesa da liberdade de Imprensa é a defesa também do tipo de vida escolhido pelo povo brasileiro, que considera o jornal independente a primeira arma a serviço dos direitos humanos. A Associação Brasileira de Imprensa, neste Congresso de 1961, realizado em Friburgo, Estado do Rio, num Brasil regido pela sua Carta Magna, mantidas e respeitadas as liberdades públicas e os direitos individuais, com a Imprensa no pleno gôzo e desempenho de sua missão, com a faculdade de expressão dos representantes de tôdas as correntes de pensamento, mas com a classe dos jornalistas unida em defesa das prerrogativas e deveres de todos e de cada um, envia a sua saudação mais calorosa a tôdas as redações, aos jornalistas e suas famílias, feliz em termos atingido e mantido uma etapa de evolução por que se empenharam tantas gerações no passado e que saberemos legar aos nossos sucessores. (a.) Herbert Moses."

ATENÇÃO
NOVA IGUAÇU

Vendo terreno pronto para construir com água e luz ligada. — A 10 minutos a pé da estação a partir de Cr$ 1.500,00 por mês. — Tratar à Rua Bernardino de Melo 1 919, sala 10, com Siqueira. — Imobiliária Quintanilha Ltda.

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Dirigentes sindicais dos marítimos, portuários e estivadores estiveram, anteontem, no Ministério da Guerra para levar ao general Osvino Ferreira Alves a satisfação daqueles trabalhadores pela posse de s. exa. no comando do I Exército.

Cabe aqui ressaltar que, até bem pouco tempo, trabalhador sòmente entrava naquele ministério para sentar praça. Foi ao tempo do marechal Teixeira Lott que as portas do Palácio da Guerra se abriram para os operários, que ali foram levar ao então ministro o apoio à sua candidatura.

Sabemos que isso não agrada aos inimigos do regime, que acham que os "paisanos" não podem manifestar livremente o pensamento quanto à indicação de militares para postos de responsabilidade; no entanto, os líderes do setor marítimo não poderiam deixar de solicitar audiência ao general Osvino para lhe dizerem, de viva voz, que o pronunciamento de s. exa., ao assumir aquelas altas funções, se coadunava com o pensamento dos trabalhadores ali representados.

Ainda estão bem nítidos na memória do povo os últimos acontecimentos. Também é do conhecimento geral o grande prejuízo causado ao País pelos que desejavam um regime de exceção, motivo por que certas medidas agora adotadas são recebidas com agrado pelos brasileiros, pois nos trazem tranqüilidade. A permanência do general Machado Lopes à frente do glorioso III Exército, por exemplo, é digna de aplausos pelos que lutaram pelo respeito aos direitos constitucionais. No mesmo caso está, lògicamente, a nomeação do general Osvino Ferreira Alves para o I Exército.

Homem simples, franco, recebeu-nos s. exa. com a maior boa-vontade, apesar da exigüidade do tempo de que dispunha. Foi-lhe transmitido, na oportunidade, o pensamento dos trabalhadores, bem como a satisfação por verem num pôsto de tanta importância um verdadeiro legalista, sinal de que as garantias individuais seriam mantidas, apesar dos desejos em contrário de certos desequilibrados.

Esperamos que a confraternização entre civis e militares aumente cada vez mais para o bem da Pátria, da qual todos somos filhos.

Novo preço do açúcar

Para quem aprecia o problema dos aumentos, de fora e a frio, parece tarefa inglória concordar-se com uma majoração em produto básico da alimentação, mormente tendo-se em conta o surto aumentista que, de certo tempo a esta parte, tomou conta da vida brasileira, atingindo em cheio principalmente as classes menos favorecidas, econòmicamente.

Entretanto, há certos ângulos da momentosa questão, que não podem ser desprezados pelo crítico desapaixonado e é justamente para êle que volvemos nossas vistas, nesta hora em que um novo preço se impõe ao açúcar, de consumo obrigatório em nossa mesa. Trata-se do reajustamento salarial dos trabalhadores que, no anonimato das usinas, contribuem para a normalidade do mercado, com os estoques regulares e a produção em ritmo constante; êsses, há muito aguardavam melhores salários, melhores condições de vida para manutenção de suas responsabilidades domésticas que, humanos como nós, se baseiam igualmente na aquisição de outros produtos, os quais, como é óbvio, custam também dinheiro.

Exigir-se continuidade no labor dessa gente humilde mas proveitosa, seria cruel, ainda mais tendo-se em conta que desde 1959 havia estudos nêsse sentido, sem jamais chegarem à concretização que ora se verifica, através do ato oficial da COFAP que, diga-se de passagem, é quem menos influiu na decisão imperiosa e inadiável.

Cumpre-nos, assim, olhar o problema "com olhos de ver". E no caso, o que mais se aconselha, o que mais nos inspira a lógica, é abrirmos mão de um pouco das nossas reservas, em favor dos que, menos aquinhoados, contribuem para o bem-estar da coletividade, tanto no plano econômico como no social. E foi isso o que visou o aumento do açúcar.

Foi assim que o entendemos e, também, como o entenderam os consumidores que, corretamente, aceitaram a situação, como um imperativo, da lógica e, sobretudo, do espírito de solidariedade humana.

* * *

MOVIMENTO SINDICAL

Contra a demissão dos grevistas da legalidade

Estiveram na Assembléia Legislativa fluminense centenas de trabalhadores — Secretário do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro quer escolher assessor sindical — Greve nos carris urbanos

Para solicitar do Legislativo fluminense interferência junto à direção da Mavaroy, Indústria de Refrigeradores, a fim de reconsiderar as demissões dos trabalhadores que participaram os greve pela legalidade, os trabalhadores fluminenses organizaram anteontem uma passeata com destino à Assembléia Legislativa. Ali fôram os trabalhadores recebidos por uma comissão de deputados.

Segundo os operários da Maveroy e outras indústrias, a solução capaz de garantir os direitos dos trabalhadores seria serem considerados feriados os dias em que durou a crise político-militar.

ASSESSORIA SINDICAL FLUMINENSE

O secretário do Trabalho do Estado do Rio, deputado Jorge Bedrá, acompanhado do seu assistente, sr. Francisco de Oliveira, estêve reunido com diversos sindicatos daquele Estado, para tratar da escolha dos nomes que serão indicados em lista tríplice, para a assessoria sindical da secretaria do Trabalho.

Os três nomes indicados não lograram contudo o apoio do Conselho Sindical Estadual, e só pretende fazê-lo depois que o atual secretário do Trabalho resolver o caso dos operários da Maveroy e de outros demitidos em face da greve em defesa da legalidade.

GREVE NOS CARRIS URBANOS

Trabalhadores em carris, em assembléia que se prolongou até às primeiras horas de ontem, resolveram dar um prazo até o dia 27, para que a Companhia de Carris Urbanos efetue o pagamento dos 36% acordado em junho de 1961, uma vez que já existe portaria do ministério de Minas e Energia autorizando o reajustamento das tarifas para atender ao aumento salarial. Em caso contrário, até o dia 30 será deflagrada a greve.

Esperam os trabalhadores que os 38% a título de abono sejam incluídos no aludido salário, já que o decreto 518 autoriza a majoração das tarifas para êsse fim.

AUMENTO DOS ALFAIATES

Os alfaiates, na sua última assembléia, resolveram lutar por um aumento de 60%, assumindo o compromisso de alcançar essa reivindicação a qualquer custo, inclusive indo à greve.

VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA
As parturientes após a gestação, devem usar SANGUENOL

contém excelentes elementos tônicos: Fósforo, Cálcio, Arseniato e Vanadato de Sódio

OS PÁLIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUÍTICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — O que foi iniciado antes deverá prosseguir sem descontinuidade, mas com certa cautela. H.: 8 — 14 — 19; Ns.: 647 — 136.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não se detenha e trate de assuntos de seu interêsse privado, confiando nas boas influências astrais. H.: 7 — 13 — 21; Ns.: 768 — 945.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Evite inimizades gratuitas e desavenças motivadas por atitudes indelicadas ou irritadiças. H.: 7 — 15; Ns.: 700 — 016.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Sua atividade diária não o deverá cristalizar na rotina. Racionalise a vida. H.: 1 — 11 — 14; Ns.: 649 — 731.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Hoje, algo confuso, apesar das boas inspirações de ontem; terá de reagir e tratar de dispor um plano de ataque às dificuldades. H.: 7 — 14 — 21; Ns.: 138 — 724.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Um dia em que deverá ter presença de espírito. Seja prudente e trate de seus interêsses. H.: 12 — 15 — 20; Ns.: 123 — 456.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Se estiver fatigado, não poderá desenvolver grande tarefa, se bem não possa deixar de encarar de frente os assuntos do momento. H.: 8 — 14 — 21; Ns.: 152 — 234.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Dia sofrível, sem altos e baixos, incerto e meio confuso, mas que terá de ser aproveitado. H.: 9 — 12 — 19; Ns.: 683 — 197.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — A época não é aconselhável para novas aventuras amorosas, e sim, para a manutenção das velhas relações afetivas. Trate do bem-estar da pessoa amada. H.: 7 — 13 — 18; Ns.: 456 — 382.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para defender, como ontem, seus interêsses caseiros e cuidar da família, dos filhos e dos parentes em geral. Coopere com os seus. H.: 6 — 11 — 14; Ns.: 738 — 105.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Termine apenas o inacabado e trate de sua alimentação, não abusando de alimentos excitantes. H.: 7 — 13 — 19; Ns.: 183 — 274.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Um dia ótimo para as atividades profissionais e para [illegible] dos casos difíceis. Evite excessos de imaginação e contrôle as emoções. H.: 8 — 14 — 19; Ns.: 325 — 097.

GRANDE LANÇAMENTO DA

Rádio Difusora de Duque de Caxias

A EMISSORA DA LIBERDADE

Clube do Guri

COM SEU CRIADOR,

Samuel Rosemberg

DOMINGO, DIA 24, ÀS 18.30 HORAS, NO AUDITÓRIO DA DIFUSORA

VENHA E TRAGA OS SEUS FILHOS

Portuários na LUTA

Júlio Batel

Há três dias atrás, nosso comentário foi em tôrno das incompreensões que surgem no decorrer das lutas de classes. Incompreensões que devem ser encaradas como fato normal. Evidentemente, nosso comentário não foi feito por acaso. Tinha uma razão: os boatos sôbre pedidos de demissão da UPB. Julgavamos que o motivo das anunciadas demissões fôsse determinado por alguma insatisfação referente ao enquadramento. Estávamos enganados. Trata-se de campanha organizada. De fundo político. O rearmamento «moral» é o inspirador do movimento desagregador.

A manobra — suja, como aliás são tôdas as atividades daquela entidade estrangeira — ficou muito clara quando, ontem, deram entrada na secretaria da UPB algumas dezenas de requerimentos de demissão. Tudo igualzinho. Em papel carissimo, mimeografado. Como se vê, o grupelho do rearmamento «moral», além de desmoralizado, não tem a mínima inteligência para fazer suas sujeiras divisionistas.

Entre os demissionários, o sr. Carlos de Oliveira Pinto, falso guarda portuário — sempre andou em «bôcas» — aproveitador contumaz dos prazeres oferecidos pela gringalhada do rearmamento. Pròvavelmente, é um dos espoletas que encabeçam a triste «façanha». Seu pedido não foi aceito: êle, o sr. Carlos de O. Pinto, está respondendo a um inquérito instaurado por deliberação da assembléia geral da UPB, a fim de que sejam apuradas as suas responsabilidades na ação policialesca contra os grevistas portuários. Os quais, recorde-se, estavam em greve na defesa da Constituição, apoiando a ação patriótica de um Brizola, de um Machado Lopes, de um Mauro Borges, de um Teixeira Lott. Gente de muito maior gabarito que um carlos pinto qualquer...

Por outro lado, ainda por inspiração do rearmamento «moral», na calada da noite, foram lançados na Vila Portuária panfletos, redigidos à moda Pena Bôto, concitando a que «saiam todos da UPB». Como estão enganados os imbecis divisionistas! Êles passam, a UPB fica. Êsses divisionistas têm saudades do tempo em que a UPB era patronal. Mas, aquêle tempo não volta mais. Nunca mais!

PEDRA BRITADA

Vendem-se todos os tipos para pronta entrega. Avenida Meriti, 326 — Próximo a Parada de Lucas. — Telefone: 30-9959

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 [illegible] Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8361

Diretor-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Secretário: RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiros: ANTÔNIO RODRIGUES e JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI

Telefone: — 23-3870

Chefe de Publicidade: VALTER DE SOUSA

Telefone: — 23-2609

ASSINATURAS

	Cr$
Anual	2.400,00
Semestral	1.200,00

ATRASADOS:

	Cr$
Úteis	10,00
Domingos	15,00

SUCURSAL DE CAXIAS
Agente de Anúncios: MARIANO CAVALCANTI
Av. Rio—Petrópolis n.º 1 [illegible]

AGÊNCIAS:
NITERÓI: Av. Amaral Peixoto n.º 370-Loja 4
NILÓPOLIS: Rua Carmela Dutra [illegible]
S. JOÃO DE MERITI: Rua Antônio Teles de Meneses, 30-C
JACAREZINHO: Rua Comandante Gracindo de Sá 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

NÚMEROS AVULSOS:

	Cr$
Úteis:	
Guanabara	[illegible]
Brasília	[illegible]
Domingos:	
Guanabara	10,[illegible]
Brasília	15,[illegible]

OFICINAS: Gráfica Editôra [illegible] — Rua Leandro Martins [illegible]

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 20 de setembro

O deputado Paiva Muniz, PTB do Estado do Rio, é, normalmente um homem tranqüilo. Mas de tal forma o marechal Denys estava humilhando o Congresso que a paciência de Paiva Muniz acabou-se e o homem virou fera. «Não temos armas, disse êle, mas temos vergonha e vergonha é algo que não se compra em farmácia.» Continuando da tribuna acrescentou: «lamentamos ver o Brasil nesta situação ridícula de país com sua Constituição desrespeitada pelos pseudos chefes militares». Pensei comigo: o Paiva será o primeiro a ser fuzilado.

Artur Virgílio, PTB do Amazonas, ex-líder da bancada, em tempo de paz é uma drama. Mas durante a crise revelou-se de uma ferocidade fora do comum. Jurou pela honra de seus filhos, que daquela Casa não sairia vivo se os três ministros militares resolvessem fechá-la. Eu conheço bem Artur Virgílio e sei que êle não é de palavras vãs. O estimado colega amazonense, conhecido como o cacique da bancada, na tribuna e fora dela, dizia a todo o momento: «a que ponto de humilhação êsses três ministros militares estão levando nosso País. Que estarão pensando de nós, neste momento, os povos civilizados?» Realmente Artur tinha razão. O Marechal Denys, sentindo-se dono da situação, blazonava controlar o País através de três telefones, como se o Brasil fôsse composto de meia-dúzia de autômatos que não pensassem noutra coisa senão em cumprir as ordens do «chefe». Arrogante e cheio de empáfia, referia-se aos deputados e ao povo como elementos sem significação e cujas vontades dependiam apenas de seus tanques e canhões. Aos deputados chamara de «um grupo inerme» e ao povo de «massa ignara e estúpida». O presidente da República em exercício, sr. Ranièri Mazili, era para Denys «êsse aí que ocupa a Presidência...» E dizer que êsse homem vai continuar vivendo gôrdo e feliz; gozando os ócios do marechalato na sua fazenda de Pádua, com sombra, água fresca, chinelo largo e lendo jornal de letra grande... Nunca vi alguém se esborrachar tanto no conceito do povo, como êsse marechal, odiento, antidemocrático e vingativo, e que terminou comandando apenas o almirante da fuga heróica do Tamandaré e um brigadeiro especializado em bochinchos tipo Aragarças e Jacaréacanga.

Se espremermos os três juntos não darão nem uma colher de caldo.

MÓVEIS DE TODOS OS TIPOS

VENDAS A PRAZO PELA TABELA A VISTA

	Preços à vista	ou prestações mensais de
DORMITÓRIOS RUSTICO	14 500,00	1 450,00
SALA RUSTICA	18 500,00	1 850,00
COPA RUSTICA	10 000,00	1 000,00
DORMITORIO FRANCÊS BRANCO	19 500,00	1 950,00
SALA FRANCESA	18 000,00	1 800,00

TELEVISORES, LIQUIDIFICADORES, GELADEIRAS ETC.

Sem entrada e com as prestações de acôrdo com o seu orçamento. —— «GUARDAMOS OS SEUS MÓVEIS»

Mobiliaria Novolar Ltda.

Av. Mons. Félix, nº 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do lotação Praça 15—Irajá)

Povo alarmado com a carestia de vida

Donas-de-casa, trabalhadores e funcionários em ca mpanha contra a especulação -- O absurdo aumento do preço do açúcar -- Carne de segunda só para cachorro rico -- Descaso do governador Lacerda

O povo carioca já não esconde o seu alarma diante da imoderada alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade. As donas-de-casa, de tôdas as classes, não se cansam de reclamar, nas feiras e mercearias as majorações súbitas e inexplicáveis dos diversos gêneros. Já vão à rua, como ocorreu ontem, em passeata de protesto contra a carestia. Os trabalhadores de todo o País estão, através de seus sindicatos, entrando em entendimentos com os funcionários públicos federais, estaduais e municipais, para uma ampla campanha, no sentido de reajustarem todos os salários e vencimentos. O III Encontro de Dirigentes Sindicais, a realizar-se aqui na Guanabara em outubro próximo, será o primeiro passo para a campanha.

O CASO DO AÇÚCAR

O aumento de onze cruzeiros em quilo do açúcar, concedido recentemente pela COFAP, causou insatisfação geral em todos os lares. Está certo que era preciso fazer um reajustamento nos salários dos trabalhadores das usinas e refinarias. Mas como acentuou, outro dia, um observador econômico, sob êsse pretexto praticou-se mais um absurdo assalto à bôlsa do povo.

COMIDA DE CACHORRO RICO

Mas não é só. A carne de segunda, produto de consumo obrigatório do pobre, encareceu mais dez cruzeiros em quilo, imposição dos frigoríficos e marchantes. Os que vivem de salário-mínimo já não podem adquirir o produto. Ainda ontem, à porta de um açougue, ouvimos uma pobre senhora dizer:

— Agora só cachorro das madamas podem comer carne de segunda.

O pior em tudo isso é que no Estado da Guanabara a questão tornou-se mais grave, ante o descaso do govêrno do sr. Carlos Lacerda, preocupado apenas em politicar.

Operação - cupido

O tenente-coronel do Exército Frederico Neto dos Reis Pimentel, morador na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 995, ap. 810, mandou, ontem, um choque do Exército composto de seis homens, mandou invadir a residência de Iolanda Pereira (desquitada, Rua Gustavo Sampaio, 508, ap. 604, no Leme). Os soldados obedeciam ao comando de Francisco de Assis, que se achava à paisana, e dizia-se ser civil. A residência foi invadida de surprêsa, embora não tivesse os representantes do coronel logrado o êxito esperado. Deveriam, dali, levar uma televisão e uma geladeira, além de livros e roupas, os últimos propriedade do militar e, os primeiros, da moradora. A televisão e a geladeira foram presente do cel. Pimentel, em compensação pelo devotamento que a mulher lhe dedicou, durante os últimos meses que passou internado no Hospital Central do Exército, onde se submeteu a diversas intervenções cirúrgicas.

DEVOTAMENTO

Iolanda Pereira é desquitada e reside em companhia de sua filhinha de cinco anos de idade. Mulher culta, dotada de sensibilidade, estêve por duas vêzes na Europa e nos Estados, em companhia do marido, de nacionalidade norte-americana. Há 3 meses conheceu o coronel, apresentado por pessoa da família. Daí por diante, o militar passou a cortejá-la. Tornaram-se íntimos, vindo ela a devotar-lhe dedicada assistência, quando seu estado de saúde foi sèriamente abalado. O coronel Pimentel teve que ser internado no HCE, permanecendo ela à sua cabeceira. Nessa ocasião, foram oferecidos de presente, a geladeira e a televisão. A princípio houve recusa da parte de d. Iolanda, alegando já possuir os dois aparelhos. Mesmo assim, o militar insistiu, terminando ela por vender os seus e aceitar os dêle.

Departamento

A união dos dois tomava uma direção mais profunda e Iolanda, alegando ter que dedicar maiores atenções à sua filha, resolveu esclarecer ao seu pretendente, a impossibilidade de viverem definitivamente juntos. O amigo não recebeu aquela decisão com agrado todavia nada respondeu. Saído do hospital da corporação, passou alguns dias, convalescendo, no Hospital dos Estrangeiros. Recebendo alta, procurou sua companheira das horas difíceis, para tentar uma reconciliação. A decisão já havia sido tomada, de modo irrevogável, respondeu a mulher. O oficial perdeu a calma e disse que não se conformaria em perdê-la. Ela foi irredutível e, nessa oportunidade, segundo revelou, foi ameaçada de morte. O militar sacou de uma arma calibre 45, ameaçando-a. Disposta a não retroceder, mesmo com perigo, a mulher fêz prevalecer seu ponto de vista.

Tudo parecia serenado. Ontem, entretanto, pela manhã, aparece o choque do Exército. Os soldados, inicialmente, retrocederam. Mais tarde voltaram e, desta feita penetraram na residência, dispostos a retirar os aparelhos. O sr. Francisco de Assis levava uma ordem assinada pelo coronel. Dizia, o bilhete, que a moradora deveria entregar a televisão e o refrigerador aos portadores. Os carregadores do coronel, mais uma vez, não conseguiram objetivar o intento, porque, a essa altura, a jovem senhora estava protegida pelo seu advogado. O distrito policial, ao que fomos informados não tomou conhecimento da ocorrência, embora o comissário de serviço informasse que havia um pedido da parte do coronel, no sentido de apaziguar a questão, com a habilidade que lhe era característica, em face sua experiência, no mistér. D. Iolanda Pereira mostrava-se aflita já que aguardava a qualquer instante o retôrno dos soldados, uma vez que prometera e, desta feita, levariam tudo, «no peito». Foi a expressão. E' pensamento da vítima solicitar a instauração de inquérito para apurar o fato. A propósito está ouvindo o advogado, para se instruir como deve proceder. Deverá, ainda, processá-lo pelo crime de invasão de lar.

Carro roubado

Chevrolet 41, côr preta, chapa GB 5-35-37. — Roubado em frente ao número 2 007 da Avenida Presidente Vargas. — Gratifica-se bem quem informar para o fone 30-1460 — Sr. Carlos.

Notícia importante para a Baixada Fluminense

Os municípios fluminenses vizinhos do Estado da Guanabara, talvez por essa razão mesmo, têm dificuldades seríssimas e que exigem para sanà-las administradores eficientes e honestos. No entanto o que se vê são municípios como Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis, salvo as honrosas exceções, entregues a homens despreparados, sem nenhuma vocação para a causa pública. A principal razão disso é a falta de esclarecimento dos habitantes da Baixada Fluminense. Visando, justamente, orientar o povo dessa região, notadamente à classe trabalhadora, é que a partir do dia 27, quarta-feira próxima, estará em circulação, nas bancas de jornais de Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis e Duque de Caxias, o vibrante semanário «Estrêla da Baixada», combativo, esclarecedor e noticioso órgão, preenchendo uma lacuna na vida daqueles prósperos municípios. Não deixe, pois, de adquirir o seu número, pelo preço de cinco cruzeiros.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Das 12 às 18 horas

Rua do Rosário 98

Herman Knozel alega inocência

Apresentou-se, anteontem, à noite, às autoridades do 22º Distrito Policial, o sargento reformado da Polícia Militar, Herman Knozel (Av. Getúlio Vargas, 8, em Nova Iguaçu), apontado como o principal suspeito da morte do milionário Ernesto Moreira, fato ocorrido, há dias, no quilômetro um da Rodovia Presidente Dutra. Herman estava sendo caçado pela Polícia, em face de apresentar tipo muito semelhante com o descrito pelo estudante Sérgio Carvalho, uma das vítimas do trio de assassinos.

CONTRADIÇÕES

O suspeito se fazia acompanhar do advogado Álvaro Piquê, em cuja residência passou homiziado 9 dias. Estava bastante nervoso e, devidamente instruído, negou qualquer participação no delito. Durante o interrogatório, Herman, também conhecido por "Germano", incorreu em diversas contradições. Tais contradições levaram as autoridades a admitirem a ação do delinqüente no fato. Disse ser motorista, mas há muito tempo não dirigia automóveis. Mais adiante confirmou ter dirigido um auto de pequeno porte, no dia do crime. O carro pertencia a um seu amigo, ajuntou logo após. Informou viver com uma mulher de nome Norma e que dias atrás conversou com os investigadores Abraão e Raulino, da delegacia de Caxias. Na ocasião não se abordou fatos relacionados com o delito. Esclareceu que só tomou conhecimento do crime através de jornais, mesmo assim, dias depois de consumado. A uma pergunta não soube responder por que se homiziara na residência do advogado, um dia após a prática do homicídio.

NÃO TEM DÚVIDAS

O detetive Jacó, mais tarde, falando à reportagem, disse estar confiante com relação à marcha das diligências. Não alimenta dúvidas quanto ao autor do crime. Para êle é mesmo Herman. Falta apenas caracterizar, devidamente, sua participação no crime. Isto ocorrerá quando "Germano" se resolver a denunciar os seus comparsas, confessando o delito, o que não será difícil, concluiu o policial. Prosseguindo, o detetive Jacó esclareceu que Herman não apresenta nenhuma segurança ou convicção no que afirma. Isto poderá facilitar o trabalho da Polícia, ao planejar uma série de perguntas, devidamente concatenadas. Finalizando, disse o agente da lei que agora irão no encalço de "Wilson Macumba" e Haroldo Tavares, mais conhecido por "Haroldo Maluquinho". São os dois outros suspeitos. No mínimo, afirmou o detetive Jacó, conhecem os verdadeiros matadores de Ernesto Moreira.

SUSPEITO

As autoridades ouviram, ontem, José Moreira, filho do milionário assassinado, sôbre quem está pesando sérias dúvidas. Apuram as autoridades que José Moreira não andava muito bem com o pai, que o repreendera severamente, quando perdeu êle elevada importância no jôgo. Pai e filho, na ocasião, discutiram acerbamente, rompendo, pràticamente, relações. Recorda-se, por outro lado, que José Moreira dissera que não pretendia que a Polícia investigasse a autoria da morte do seu pai. Êle já sabia quem era o assassino e estava disposto a fazer justiça com as próprias mãos. D. Noêmia Moura, amante do milionário, deverá prestar declarações também. Bem assim, um fiscal do IAPC de nome ainda não esclarecido. O detetive Jacó nos esclareceu que pretende encerrar o fato ainda esta semana.

S. Cosme - S. Damião

BALAS E DOCES

REBUÇADOS DE AMARAL LISBÔA

Rua F. i Caneca, 386-A

Fone: 32-4838

Candidata ao título de «Rainha da Primavera»

No próximo dia 24 ocorrerá na Banda Portugal o baile de candidatura à Rainha da Primavera de Jandira. A festa começará às 21.30 horas.

É ela uma das mais fortes concorrentes àquele título, que a Banda Portugal empenha-se êste ano em conquistar.

ESTRADA DO POVO

Novas perspectivas de paz

PAULO MOTTA LIMA

Os governos da URSS e dos Estados Unidos concordaram em entabular negociações com vistas ao desarmamento geral e completo, numa tentativa de eliminar a guerra, como problema internacional. Esta notícia, tão grata a tôdas as pessoas mentalmente sãs, chega na mesma ocasião em que se divulgam palavras de Kruchev elogiando a proposta do papa João XXIII em favor de negociações livres e sinceras, para o impedimento da guerra. O apêlo do chefe da Igreja, disse o primeiro-ministro soviético, é um bom sinal, pois os meios de que hoje se dispõe para matar tornam inadmissível que se continue jogando com a sorte dos povos.

"Como comunista e ateu, acrescentou Kruchev, não creio na Divina Providência nem tenho mêdo do Juízo Final. Mas reconheço a grande responsabilidade que têm os governos ante seus povos e ante a humanidade". Acha o primeiro-ministro da URSS que se deve fazer o impossível para evitar uma segunda guerra mundial.

N mesma oportunidade, Kruschev lembrou que o govêrno soviético vem há tempos propondo a assinatura de um tratado de paz com a Alemanha e uma solução para o problema de Berlim Ocidental.

O anunciado acôrdo e as referências de Kruschev às palavras do papa João XXIII constituem demonstração de que a tensão internacional pode vir a ser desanuviada. Milhões de homens e mulheres, orientados pelas mais diversas concepções políticas ou filosóficas, enchem-se, provàvelmente, de júbilo, ante estas notícias. Mas ninguém se iluda: os propagandistas da guerra, enfurecidos, vão tornar ainda mais frenética e odiosa a campanha belicista e anticomunista. Tudo o que pode conduzir à paz irrita êsses senhores. Trata-se de indivíduos espalhados pelos setores macartistas norte-americanos, pela Alemanha revanchista de Adenauer, pela Ilha Formosa do sangüinário fantoche Chiang Cai-Shek e por outros redutos da reação mundial que fazem da infâmia, da calúnia, do ódio e da pregação guerreira, um meio de vida. O Congresso norte-americano vota, todos os anos, verbas imensas, para estupendiar a indústria do anticomunismo. Um dos símbolos mais perfeitos do anticomunismo está, por sinal, instalado no govêrno desta cidade. O anticomunismo e o belicismo fazem um recrutamento geral de provocadores e energúmenos.

A guerra é mantida como um espantalho eterno, a prejudicar a tranqüilidade humana, por obra e graça do imperialismo. O imperialismo teme a competição com o socialismo. As repetidas e cada vez mais graves crises econômicas do capitalismo contrastam-se fortemente com a constante melhoria da situação econômica dos países socialistas. Não podendo tapar o sol com uma peneira, os imperialistas apelam para o belicismo.

Entretanto, no campo do capitalismo, além da natural oposição dos povos à saída guerreira, começam a surgir manifestações nas próprias classes dominantes, em favor da coexistência pacífica dos dois sistemas: o capitalista e o socialista. Assim, recentemente, o "New York Times", aludindo a uma das propostas de paz de Kruchev, observou que as potências ocidentais não podiam continuar fazendo objeções a tais propostas, sem apresentação de contrapropostas, também de paz.

A possibilidade de negociações entre Moscou e Washington, as advertências do papa e o apoio de Kruchev às palavras do chefe da Igreja, devem ser acolhidas com júbilo pelos verdadeiros homens de boa-vontade, quer vivam sob o capitalismo ou nos países socialistas, já em marcha para o comunismo.

Fugindo de «Cosme e Damião» o operário caiu no abismo

Ao ser perseguido pela dupla Cosme e Damião e a mulher que acabara de esbofetear, o bombeiro hidráulico Altamiro dos Santos Machado (prêto, casado, 36 anos de idade, domiciliado à Rua Visconde Niterói 1 170), não conhecendo bem os caminhos do Morro de Mangueira, tentou fugir por determinado atalho, indo cair de uma ribanceira da altura de 12 metros.

Altamiro, que sofreu fratura de crânio e faleceu antes da chegada da ambulância do Hospital Sousa Aguiar, foi cair no terreno junto à rinha do Pedregulho.

O FATO

Há cêrca de um ano, Altamiro conheceu Marlene e passou a fazer-lhe a côrte. Marlene Crespo da Conceição (parda, solteira, de 21 anos de idade, moradora na Rua Veleta, 464), que já vivera maritalmente com o indivíduo Jarbas Salgueiro, de quem possui uma filha de 2 anos de nome Mauricéia, a princípio aceitou os galanteios e os convites para encontros amorosos. Porém, como notasse que Jarbas desejava voltar a viver com ela, e com a vantagem de dar-lhe um nome e registrar a filha, revelou a Altamiro as propostas de seu ex-amante e pediu que não mais a importunasse. Aquilo de nada valeu para Altamiro que, cego de paixão, continuou a cercá-la noite e dia. Na noite de anteontem, nas proximidades da Rua Chantecler, encontraram-se, e Altamiro quis saber novamente se Marlene modificara seu modo de pensar. Ao ouvir o desejo da mulher de permanecer fiel ao pai de sua filha, Altamiro ficou possesso e passou a esbofeteá-la. Com o rosto vermelho e marcas de bofetadas, Marlene correu em direção aos soldados 3040, Jesuíno Leandro e 3051 Irã Abreu e Silva, ambos pertencentes ao Batalhão de Guardas, 1ª Companhia de Serviço do Largo do Pedregulho, a quem relatou o sucedido. Imediatamente, os milicianos saíram com Marlene em perseguição de Altamiro que, momentos após, caía da ribanceira para morrer.

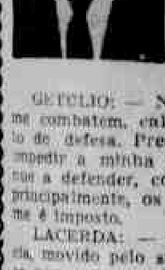
As autoridades policiais estiveram no local e tomaram as providências que o caso estava a requerer.

IMPOTÊNCIA E DOENÇAS SEXUAIS

Clínica moderníssima e especializada Vias urinárias, próstata, distúrbios nervosos, rejuvenescimento, úlceras de várias origens. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Doenças venéreas. Dr. Medeiros Chaves, Diàriamente das 15.30 às 20 horas. Praça Monte Castelo, 10 — 3.º andar. Tel.: 43-7189.

Da bancada de imprensa, escreve JAIR MARTINS, o índio

Diálogo através do tempo



LACERDA: — O sr. Getúlio Vargas, senador, não deve ser candidato. Candidato, não deve ser eleito. Eleito, não deve tomar posse. Empossado, devemos recorrer à revolução para impedi-lo de governar.

GETÚLIO: — Mais uma vez as fôrças e os interêsses contra o povo, coordenaram-se novamente e se desencadeiam sôbre mim.

LACERDA: — Getúlio é um monstro moral e nenhum escrúpulo, até hoje, segurou-lhe o passo. — (17-2-1954).

GETÚLIO: — Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e, principalmente, os humildes. Sigo o destino que me é imposto.

LACERDA: — ...o processo que hoje se inicia, movido pelo sr. Getúlio Vargas à custa dêsse anormal o pobre Lutero Sarmanho Vargas, cujos traços retratam o cretinismo irremediável a que foi condenado pela imprevidência paterna é, realmente, o processo com que se visa dar uma lição de intranqüilidade a quem ouse impedir a convulsa fruição das carnes do Brasil pela malta voracíssima que tem à frente o patriarca do roubo, o protetor de todos os corruptos, o gerente-geral da corrupção no Brasil: Getúlio Vargas. — (11-6-1954).

GETÚLIO: — Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao govêrno nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se a dos grupos nacionais, revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a justiça da revisão do salário-mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional, na potencialização das nossas riquezas, através da Petrobrás. Mal começa esta a funcionar a onda de agitação se avoluma.

LACERDA: — Estamos em fase de dois erros: o monopólio estatal, que um projeto oficioso instituí e a Petrobrás que é a dinamização dêsse erro, no projeto oficial. O monopólio é um êrro trágico, que não institui, sequer, a responsabilidade dêste ou de outro govêrno. Propõe-nos a UDN «o petróleo é nosso» seguindo os passos do sr. Bernardes e Prestes. (25-6-1952).

GETÚLIO: — Não querem que o povo seja independente.

LACERDA: — A Petrobrás não resolve o problema que interessa na questão do petróleo, que é êste: ter petróleo. — (1-9-1952).

GETÚLIO: — Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que afora se queda desamparado.

LACERDA: — Mas, nem todos, sr. Getúlio Vargas, têm o preço que v. exa. imagina para cada homem. (17-2-1954).

GETÚLIO: — Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho êste meio de estar sempre convosco.

LACERDA: — Pois êle — Ribeiro da Costa — descreveu ao Tribunal um traidor do regime e depois de minuciosamente historia as traições de que se tornou responsável o sr. Getúlio Vargas concluiu ... concedendo registro à sua candidatura), vale dizer, autorizando-o, como ministro, a trair novamente. — (18-8-50).

GETÚLIO: — Ao ódio respondo com o perdão.

LACERDA: — O mandante do crime, o autor intelectual da tocaia, mão que armou os sicários que mataram Vaz, está no Palácio do Catete e se chama Getúlio Dorneles Vargas. Êle, Lutero e «Beijo» Vargas são os responsáveis dela sorte de uma viúva e quatro órfãos, (7-8-1954).

GETÚLIO: — Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna Mas êsse povo de quem fui escravo, não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará, para sempre, em sua alma e meu sangue terá o preço do seu resgate.

LACERDA: — Vargas era menos ordinário do que Kubitschek... — (6-2-57).

GETÚLIO: — Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram o meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História.

LACERDA: — A crise brasileira só será resolvida com um regime de exceção. Destruiu-se em agôsto de 54 um oligarca, mas manteve-se de pé a oligarquia. — (3-8-1955).

Creio que não deva acrescentar nada mais a êsse diálogo através dos tempos. Leia-o atentamente. Troque, leitor amigo, em certos trechos, o nome de Getúlio pelo de Jânio. Repare, então, que a história se repediu. Morto, Lacerda não sairá do Guanabara. Falta-lhe coragem para enfrentar a «bruxa», por morte morrida ou matada.

Que saia, através de renúncia para que o Brasil não seja, jamais, um «Brasil imantado como a rã, enlouquecida no ôlho hipnótico da serpente, aurora de lama e grude, jubileu de pechisbeque, pátria da patacoada, mãe dolorosa de filhos piolentos».

Que Lacerda dê o seu «primeiro passo no caminho da eternidade», depois de desocupar o beco. «Sairá da vida» mas, jamais entrará na História.

Ela — a História — não falará dos covardes!

GIGANTESCA PROGRAMAÇÃO, DIA 27, ÀS 10 HORAS, NO AUDITÓRIO DA

Rádio Difusora de Caxias

A EMISSORA DA LIBERDADE

Homenagem a Cosme e Damião e à data natalícia de Tenório Cavalcanti.

GRANDE «SHOW» PARA A GURIZADA COM ARTISTAS DO RÁDIO E DO CIRCO

A MAIOR DISTRIBUIÇÃO DE DOCES E BALAS, OFERTAS DAS

Fábricas de doces RUTH e PEQUIM

LAJÃO EM GRANDE FORMA PARA REPETIR NA ILHA

Diàriamente

pelo "Coach Service"

ATENDENDO A CIRCULAR Nº 956 DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, OFERECEMOS NOS NOVOS SUPER-C-46 70% de Abatimento NAS PASSAGENS

SÃO PAULO 1087,50
RECIFE 6097,50
JOÃO PESSOA 6442,50
NATAL 6870,00
FORTALEZA 8032,00

(COM REQUISIÇÃO)

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Rua Santa Luzia, 799 — Tels.: 22 8095 — 22-9804

Venceu disparado ao estrear no novo hipódromo — Fracasso na Gávea pode ser esquecido — Adversários fracos, amanhã

Talvez a melhor oportunidade de sua campanha de pistas terá o animal Lajão, amanhã, quando de seu compromisso no terceiro páreo da Ilha. O filho de Red October em Utria, que atravessa fase excelente de treinamento, vai alinhar com mais cinco rivais, mas não vemos como possam êles terminar levando vantagem sôbre Lajão, muito embora tudo seja possível em corridas. A má fase é patente em qualquer parelheiro, e o pensionista de Francisco de Abreu, a exemplo dos demais, não foge à regra. Após destacadas atuações no início da temporada dêste ano, quando andou perdendo e ganhando para Lucky Prince, chegando mesmo a bater Xogum e o então confirmado Outono, entrou na fase de declínio o Lajão, que perdeu até para o Deboche. Embora esporádico suas apresentações andou entrando no fundo do pelotão nas poucas vêzes em que entrou na raia, num deles sob o govêrno de Juan Marchant. Aos poucos, entretanto, foi recuperando a boa forma e já no mês de julho passado, confirmando ótimo exercício, finalizava terceiro para Xenxém e Petisco, superando quatorze adversário. Mais outra exibição e só perdia para o Dodowell, inimigo que voltava com a corda tôda. Lucrando com a melhor de sua forma, Lajão, mandado para estrear no Hipódromo da Ilha do Governador, ali registrava fácil triunfo, batendo Xerez, Lucky Prince e Deboche. Retornando à Gávea, falhou num percurso bastante acidentado, embora muito apontado. Amanhã Lajão estará novamente na Ilha, ainda tinindo e altamente credenciado para defender o seu título de invicto no novo campo de corridas. Já ambientado aos tiros longos e à cancha da Ilha do Governador, o defensor do Stud Sá, enfrentando lote pequeno de aversários reconhecidamente modestos, está francamente à vontade para registrar novo êxito no Guanabara, sendo mesmo difícil que o superem nessa oportunidade.

Big Boy em grande forma para bisar

APRONTOU 51" NOS 800, SEM OBRIGAR — TAMBÉM EXCELENTES OS FINAIS DE CURIOSO E XIBA

Na pista da areia leve do Hipódromo da Gávea, aprontaram na manhã de ontem, visando a sabatina de amanhã, inúmeros parelheiros, destacando-se os finais de Big Boy, Curioso e Xiba. O primeiro, que vem de esplêndida vitória, firmou estado e tem tudo para assinalar novo êxito, conforme demonstrou em apronto, realizado nos 800 metros e em 51» cravados. Curioso, que de há muito vem acumulando bons cronometragens matinais, voltou a deixar ótima impressão, com 51 e três linhas nos 800, muito fácil. Xiba, contudo, terminou com a melhor marca, pois gastou 50 e dois quintos para um exercício nos 800 metros, sem ser obrigado.

Eis abaixo as marcas anotadas pela reportagem:

1º PAREO — Bonjardim, M. Silva — 700 em 43» 3/; Rotary, J. Carlindo — 600 em 37» 2/; Bastro Pepe, A. Ricardo — 600 em 36» 3/5; Reims, J. Tinoco — 600 em 37»; Buriti, I. Sousa — 800 em 52».

2º PAREO — Espuma de Ouro, P. Gomes — 360 em 22» 3/5; Xalera, J. G. Silva — 360 em 23»; Begone, A. Azevedo — 700 em 46» 3/5; Estrêla Tamar, J. Ramos — 600 em 38» 2/5.

3º PAREO — Le Roi Rouge, B. Marinho — 700 em 44»; Amalfi, J. Marchant — 600 em 38» 2/5; Anglo, D. Silva — 600 em 38»; Garay, F. Conceição — 700 em 44»; Kosmos, P. Tavares — 600 em 3» 4/5; Barão, J. G. Silva — 800 em 52».

4º PAREO — Saint Emilion, O. Machado — 700 em 44»; Comanche, G. Almeida — 600 em 37».

5º PAREO — Big Boy, A. Ricardo — 800 em 51»; Barco, O. Machado — 600 em 41»; Bealbek, G. Almeida — 600 em 39» 3/5; Festivo, A. Azevedo — 700 em 44»; Larápio, J. Quintanilha — 700 em 44»; Maracaibo, D. P. Silva — 600 em 37» 2/5; Xibo, J. Silva — 600 em 37».

6º PAREO — Sake, A. Hodequer — 700 em 44»; Cavaliere, A. Azevedo — 600 em 41»; Saravando, L. Santo — 800 em 50» 2/5; Vingo, I. Sousa — 600 em 38»; Horário, J. Marchant — 700 em 44».

7º PAREO — Curioso, A. Azevedo — 800 em 51» 3/5; Jonfiel, I. Sousa — 700 em 44»; Estol, H. Lima — 700 em 44».

8º PAREO — Maçarico, L. Acuna — 600 em 38»; Givenchy, A. Azevedo — 600 em 38»; Grão Califa, A. Ricardo — 600 em 36» 3/5.

Programa de domingo na Gávea

1.º PAREO — às 14.00 horas — 1 300 metros — Cr$ 80.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Córsega, J. A. Silva	4	56
2	Densidade, F. Conceic.	3	60
2—3	B. Rica, A. M. Camin.	7	54
4	Huy!, J. Vieira	1	58
3—5	Chispeada, J. Bafica	5	50
6	Jamoy, P. Lima	8	60
4—7	B. Tamar, J. Portilho	6	56
»	Bobinha, V. Meireles	2	60

2.º PAREO — às 14.30 horas — 1 400 metros — Cr$ 150.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Huesca, V. Andrade	1	56
2	Aspillera, A. Barroso	4	56
2—3	Rafia, M. Silva	3	56
4	Idália, N. correrá	5	56
3—5	Organza, F. Maia	6	56
6	Trofa, A. Hodecker	7	56
4—7	Poesia, J. Negrello	8	56
8	Roseclair, A. Santos	2	56

3.º PAREO — às 15.00 horas — 1 600 metros — Cr$ 100.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Canoa, O. Machado	4	56
2—2	Zalaca, M. Silva	2	60
3	Kaleca, A. Azevedo	3	52
3—4	Apollonia, P. Lima	6	52
5	Icangá, J. Marchant	*	58
4—6	Engala, A. Ricardo	5	60
7	Intruja, A. Rosa	1	60

4.º PAREO — às 15.35 horas — 1 400 metros — Cr$ 150.000,00

		Col.	Ks.
1—1	M. Verde, P. Lima	10	56
2	A. Dilemma, J. Tinoc.	5	56
2—3	Musio, H. Lima	6	56
4	F. Hills, L. Lins	8	56
3—5	Onix, J. Marinho	9	56
6	Borneio, D. Moreira	3	56
7	S. Tropez, J. G. Silv.	4	56
4—8	Sabotage, O. Moura	2	56
9	César, A. Bolino	7	56
10	Constelation, N. cor.	1	56

5.º PAREO — às 16.05 horas — 1 400 metros — Cr$ 150.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Cometa, A. Bolino	5	56
»	Inho, J. Bafica	5	56
2—2	Brumado, M. Silva	1	56
3	Beaujolais, J. Marcha.	8	56
3—4	Pingolinho, A. Ricar.	3	56
»	Érica, N. correrá	2	54
4—5	Babao, A. Rosa	*	56
6	Báculo, I. Sousa	7	56
»	Borda, J. Ramos	4	54

6.º PAREO — às 16.40 horas — 1 600 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Zulu, A. Santos	5	60
2	Zéo, P. Lima	6	56
3	D. Alexandre, A. Aze.	*	58
4	Estelo, D. P. Silva	13	58
2—5	Kabum, D. Moreira	17	54
»	Tarso, J. Tinoco	15	54
6	Guerrilheiro, A. G. Sil.	7	54
7	V. Chang, F. Conceic.	14	54
3—8	Loyo, L. Acuña	3	56
»	M. Norte, A. Ricardo	12	58
9	P. Grilo, J. Portilho	9	54
10	Zé Catimba, A. Card.	10	60
11	Cardan, N. correrá	1	58
4-12	Lictor, F. Maia	8	52
»	Marajan, O. Machado	2	52
13	L. Sertão, J. Marchant	16	60
14	Zolulo, M. Henrique	4	60
»	Zil, J. Silva	11	54

7.º PAREO — às 17.15 horas — 1 500 metros — Cr$ 150.000,00 (HANDICAP ESPECIAL) (Areia) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Patsy, J. Silva	6	58
»	Zunga, A. Santos	5	55
2—2	Albânia, J. Marchant	4	58
»	Angola, M. Silva	2	55
3—3	Bárbara, P. Lima	9	51
4	Javaneza, L. Santos	*	50
5	Peregrina, J. Bafica	1	53
4—6	Fiorellina, A. Bolino	7	52
7	A. Augusta, J. G. Sil.	3	52
8	Furtiva, A. Barroso	8	50

8.º PAREO — às 17.50 horas — 1 000 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Aguilhão, R. Freitas F.	3	57
2	G. Bye, D. P. Silva	11	57
3	Et Tip, J. A. Silva	8	57
»	Capichaba, P. Lima	12	57
2—4	Acapu, M. Silva	14	57
5	Alceu, A. G. Silva	5	57
6	Desertito, J. Silva	4	57
»	Linguado, M. Henriq.	13	57
3—7	Lambão, C. Morgado	7	57
»	D. Vermelho, P. Gom.	15	57
8	Kilu, A. Portilho	10	57
9	Cafuné, A. Hodecker	*	57
4-10	Fog, A. Ricardo	9	57
11	N. Grass, J. Zeferino	6	57
12	B Bom, A. Azevedo	2	57
13	R. Granja, N. correrá	1	57
14	Tintoforte, O. Mour.	16	57

Programa de amanhã: Ilha

1.º PAREO — às 13.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Lions Clubes da Gávea e Santa Teresa)

		Col.	Ks.
1—1	Zéio, J. Silva	8	52
2	Intruja, N. correrá	7	50
2—3	Cardan, F. Maia	2	50
4	Mercúrio, N. correrá	1	52
3—5	Fairuz, C. Dias	6	56
6	M. Norte, N. correrá	4	50
4—7	M. Branco, C. F. Pin.	5	58
8	G. Cônsul, A. M. Ca.	3	52
9	Etaple, J. P. Marinho	9	50

2.º PAREO — às 13.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Lions Clubes de Ipanema e Tijuca)

		Col.	Ks.
1—1	Xiú, J. Correia	5	54
2	Tibúrcio, A. Olivares	10	54
2—3	Kubelik, A. Bolino	8	54
4	Harmonic, L. Santos	3	52
5	Garganta, M. Niclevi.	7	52
3—6	Feitor, A. Reis	9	58
»	Edil, C. Dias	2	52
7	Titânico, C. R. Carval.	11	54
4—8	T. Primo, G. Queirós	1	58
9	O. Nick, C. A. Sousa	4	56
10	Katushka, A. Barroso	6	52

3.º PAREO — às 14.20 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 (Lions Clubes de Urca e Botafogo)

		Col.	Ks.
1—1	Lajão, A. M. Caminha	1	56
2	Chianti, N. correrá	4	52
2—3	Troxeba, A. Rosa	7	56
4	Jordão, L. Santos	6	50
3—5	Edunio, V. O. Silva	2	50
6	Xininha, N. correrá	5	50
4—7	Ecoté, J. P. Marinho	3	50
8	V. Cariri, O. Rodrig.	8	52

4.º PAREO — às 15.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (The International Association of Lions Clubs)

		Col.	Ks.
1—1	Boleador, J. Correia	12	56
2	Notário, F. G. Silva	9	56
3	Scorpius, A. Olivares	15	56
2—4	Bombordo, V. Andrade	2	56
5	Linharense, N. correrá	6	56
6	G. Príncipe, A. Reis	15	56
»	Madureira, J. Vieira	14	56
3—7	Huffy, A. Barroso	7	56
8	K. Row, A. Silva	8	56
9	Rhodes, G. Mendonça	10	56
»	Bar, N. correrá ... P	4	56
4-10	Lázaro, A. Bolino	11	56
11	Baguim, G. Oliveira	5	56
12	G. Drink, C. R. Carvl.	13	56
»	Lage, N. correrá	3	56

5.º PAREO — às 15.45 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Lions Clube do Centro-Mater Clube do Brasil)

		Col.	Ks.
1—1	Bliss, J. Portilho	7	56
»	Braza, A. Rosa	5	56
2—2	Guiné, A. Bolino	1	56
3	F. Ling, P. Coelho	2	56
3—4	Idália, A. Olivares	6	56
5	Matiz, A. M. Caminha	4	56
4—6	Gaivota, A. Barroso	8	56
7	Bombaim, J. Marinho	3	56

6.º PAREO — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Lions Clubes de Copacabana e Lagoa)

		Col.	Ks.
1—1	Abio, J. Correia	9	57
2	Sunred, G. Queirós	2	57
»	Sunstar, N. correrá	11	57
2—3	Flaninguete, F. Maia	10	57
4	Novelty, A. Bolino	1	57
5	R. Granja, N. correrá	12	57
3—6	Quarante, J. Martins	6	57
7	Leo, J. Santos	7	57
8	Tintoforte, N. correrá	13	57
4—9	I. Madrid, O. Rodrig.	5	57
10	Zingaro, R. Freitas F.	8	57
11	Mataeris, F. G. Silva	3	57
»	Abas, Excluído	4	57

7.º PAREO — às 17.15 horas — 1.800 metros — Cr. 80.000,00 (Lions Clubes do Leme e Leblon)

		Col.	Ks.
1—1	Xerxes, J. Correia	4	58
2	Bandolim, N. correrá	3	56
»	Gandulo, C. F. Pinhão	10	58
2—3	Mágico, J. Santos	2	58
4	Itapagé, C. A. Sousa	7	58
3—5	Mustafá, J. Zeferino	8	58
6	Marquinho, N. correrá	3	54
4—7	Fujikura, A. Olivares	1	58
8	Zé Carlos, N. correrá	9	56
9	L. Houbigant, V. O. Si.	6	56

Montarias para amanhã: Gávea

1.º PAREO — às 14.00 horas — 1 300 metros — Cr$ 150.000,00 (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Bonjardim, M. Silva	1	56
2—2	Rotary, J. Carlindo	6	56
3	M. Pepe, A. Ricardo	3	56
3—4	Hamlet, J. G. Silva	4	56
5	Lage, J. Ramos	7	56
4—6	Reims, J. Tinoco	2	56
7	Buriti, I. Sousa	5	56

2.º PAREO — às 14.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Fauvette, J. Marchant	6	56
2	Marguerite, J. Quint.	9	58
3	Marinha, O. Machado	11	56
2—4	Jogatina, J. A. Silva	4	58
5	E. Ouro, P. Gomes	12	56
6	Mansão, N. correrá	2	58
3—7	Xalera, J. G. Silva	5	56
8	Frigia, V. Veloso	7	58
9	Mandrião, N. correrá	8	56
4 10	Judiciária, J. Santos	3	54
11	Begône, A. Azevedo	10	52
12	E. Tamar, J. Ramos	1	52

3.º PAREO — às 15.00 horas — 1 500 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Arguapo, A. Ricardo	6	57
2	L. R. Rouge, B. Marin.	9	57
2—3	Amalfi, J. Marchant	1	57
4	Anglo, D. Silva	5	57
3—5	Garay, F. Conceicão	3	57
6	Kosmos, P. Tavares	8	57
4—7	Illimani, J. Carlindo	4	57
8	Gepeto, N. correrá	2	57
9	Barão, J. G. Silva	7	57

4.º PAREO — às 15.35 horas — 1 200 metros — Cr$ 80.000,00 (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	S. Emilion, O. Macha.	*	58
2	Mitsouko, J. Barros	7	52
3	Devanelo, N. correrá	5	52
2—4	Comanche, G. Almeid.	*	56
5	Gandulo, N. correrá	2	52
6	Fujikura, N. correrá	*	52
3—7	Tiger, J. Lopes	1	60
8	Karbon, N. correrá	3	56
9	Zé Carlos, A. Silva	8	52
4 10	Doidinho, A. Azevedo	6	52
11	D. Mauricio, A. Brito	*	52
12	Jimbo, N. correrá	4	52

5.º PAREO — às 16.05 horas — 1 500 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Abril, J. Ramos	2	57
2	B. Boy, A. Ricardo	8	57
2—3	Barco, O. Machado	4	57
4	Baalbek, G. Almeida	*	57
3—5	Festivo, A. Azevedo	1	57
»	Larápio, J. Quintanil.	7	57
4—6	Maracaibo, D. P. Silva	5	57
»	Xibo, J. Silva	6	59

6.º PAREO — às 16.40 horas — 1 200 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING) — (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Sake, A. Hodecker	*	52
2	Cavaliére, A. Azevedo	*	58
3	Earl, J. Silva	6	56
2—4	Lôbo, J. Julião	3	52
5	Obediente, O. Machad.	1	56
6	Saravando, L. Santos	*	52
3—7	Xiba, D. Silva	7	56
8	Vingo, I. Sousa	*	56
9	Bandolim, N. correrá	4	52
4-10	Horário, J. Marchant	2	54
11	M. Cáspio, G. Almeida	5	58
12	Garganta, N. correrá	*	54

7.º PAREO — às 17.15 horas — 1 500 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Curioso, A. Azevedo	*	57
2	Jonfiel, I. Sousa	*	57
2—3	Arabesco, J. Sousa	6	57
4	L. Whisky, F. Conceic.	3	53
3—5	Estol, H. Lima	1	57
6	Rumboso, A. Ricardo	4	57
4—7	Clino, J. G. Silva	2	57
8	Vanidoso, O. Machado	5	57

8.º PAREO — às 17.50 horas — 1 200 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING) — (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Dinar, O. Machado	3	56
2	M. Money, J. Sousa	13	58
3	Drible, C. Morgado	10	56
2—4	Maçarico, L. Acuña	8	56
5	Ingratito, B. Alves	5	56
6	Imanado, A. Hodec.	2	56
3—7	Givenchy, A. Azevedo	12	52
8	Valparaiso, C. R. Car.	4	52
9	Ibotim, J. Tinoco	11	52
4-10	G. Califa, A. Ricardo	7	58
11	Melodioso, D. P. Sil.	9	56
12	Prometheu, J. Vieira	6	52
13	Precious, L. Santos	1	52

Um Cego Feliz

Lutador contra todos os vícios, o álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura

Consultas às terças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas. Serviços gratuitos. Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

CARPINTEIROS

Precisa-se em Duque de Caxias, na obra da Ultragaz, junto à Petrobrás. — Procurar no local o encarregado da ECISA.

TUBOS DE IMAGEM

A PRAZO — SEM FIADOR

BRASCOP - O máximo em cinescópio Troca em sua casa. Informações, TEL.: 36-2908

ESTRÊLA DA BAIXADA

A partir do dia 27, um semanário noticioso e combativo, a serviço da população de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis.

Tinta em pó, solúvel em água, em 13 modernas côres.

PEVACÔR

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS
Av. Presidente Vargas, 309 — 20º andar — Tel. 52-2074

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES
AUTO ÔNIBUS MERITI S. A.
CONFÔRTO E SEGURANÇA — TEL.: 23-2563
OU SÃO JOÃO DE MERITI — TEL.: 50

Esporte no Estado do Rio

(De Constantino Almeida)

Torneio popular de futebol — Renunciou o sr. Mosqueira de Miranda — Juízes para o campeonato fluminense de futebol amador — Proclamados os campeões dos campeões — Copa "Paredes Neto"

Conforme estava programada realizou-se na sede da AFBER, na Rua Coronel Gomes Machado, 74, 3.º andar, em Niterói, a reunião para organizar o Torneio Popular de Futebol, sob o patrocínio da Elco-Press e apoio do seu diretor, o confrade Evaldo Costa.

Nada menos de doze clubes concordaram em participar da competição, representando, assim, todos os bairros da vizinha capital.

Estiveram presentes os seguintes representantes: Cláudio Rubem Miranda, do E.C. Niterói (Centro); João Carlos de Oliveira, do Real F.C. (Barreto); Teobaldo Silva, do Independente F.C. (Caramujo), Sérgio Mendes, do G.R. Eldorado (Saco de São Francisco), Luís Gomes dos Santos, do São Domingos F.C. (Gragoatá), Manuel Santos Borges, do Galvão F.C. (Barreto), João Costa, do Teimozinho F.C. (Engenhoca), Nilson Silva, do G.R. Fortaleza (Pendotiba), Omir de Almeida, do E.C. Brasília (Fonseca); Edésio Cordeiro, do C.E. Dalila (Santa Rosa), Wilson Peçanha do Flamengo Júnior F.C. (Palmeiras) e Eugênio Menções do Flamenguinho F.C. (Icaraí).

A próxima reunião, que será para a entrega das fichas de inscrição, está marcada para amanhã, às 20.30 horas, na sede do Sindicato dos Rodoviários, na Rua Marechal Deodoro, 74, 1.º andar, centro, Niterói.

RENUNCIOU O SR. MIRANDA

Fomos surpreendidos com a notícia da renúncia do sr. Antônio Mosqueira de Miranda, do cargo do diretor-técnico da AFBER, associação que congrega os funcionários do Banco do Estado do Rio de Janeiro.

Procurado por nossa reportagem, o sr. Miranda declarou-nos que havia renunciado por motivos particulares e que, mais tarde voltaria, caso as suas atividades assim o permitissem.

Homem trabalhador, que não mede esforços no sentido de proporcionar o bem-estar de todos os que lhe são caros, prejudicando, muitas vêzes, os seus afazeres particulares em prol da AFBER, o sr. Miranda é muito estimado por todos os funcionários do Banco do Estado.

Segundo fomos informados, o sr. Miranda, apesar de suas atividades serem muitas, êle continuará trabalhando «por trás da cortina», em benefício da AFBER, já que êle considera a AFBER como parte de sua vida, de forma que a AFBER precisa do sr. Miranda, como o sr. Miranda precisa da AFBER.

JUIZES PARA O CAMPEONATO FLUMINENSE

Para a terceira rodada do campeonato fluminense de futebol amador, foram designados os seguintes árbitros: Barra Mansa x Volta Redonda, em Barra Mansa: Amir Saline; Paracambi x Valença, em Paracambi: Humberto Costa; Carmo x Três Rios, em Carmo: José Rodrigues; Duque de Caxias x Nilópolis (terceira partida), em Caxias: Laerte Amaral; Petrópolis x Teresópolis (terceira partida), em Petrópolis: José Luís Ennes; Rio Bonito x Macaé, em Rio Bonito: José Silveira; Casemiro de Abreu x Saquarema, em Barra de São João: Américo Lourenço da Silva; Pádua x São Fidélis, em Pádua: Alencar Albuquerque; Itaperuna x São João da Barra, em Itaperuna: José Macedo Gomes.

PROCLAMADOS OS CAMPEÕES

Em cerimônia realizada na sede da AFBER foram entregues os troféus aos campeões do I Torneio de Campeões de Niterói e São Gonçalo.

Foram proclamados os seguintes clubes:

Campeão dos campeões — A. A. Empregados da CBEE; vice-campeão: Ultragás F.C.; 3.º) — AFBER; 4.º) TECNAL; 5.º) GREEE; 6.º) Paulistano F.C.

Campeão do Torneio Início: A. A. Empregados da CBEE.

Campeão da Eficiência: A. A. Empregados da CBEE.

Campeões da disciplina: A. A. Empregados da CBEE; AFBER e ULTRAGÁS.

Artilheiro: José Carlos (Ultragás F.C.).

«COME-DORME» DA AFBER

O segundo quadro da AFBER, denominado «Come-dorme da AFBER,» estará prelíando amanhã, às 20 horas, no campo do Ipiranga, na Rua São Lourenço, contra a equipe do Weover F. C., de São Gonçalo.

O sr. Mosqueira de Miranda, apesar de ter renunciado, estará presente ao encontro, prestigiando desta forma os seus ex-pupilos.

COPA «PAREDES NETO»

São os seguintes os palpites de nosso confrade Constantino Almeida para a Copa «Paredes Neto»: Barra Mansa 2 x Volta Redonda 0; Paracambi 1 x Valença 3; Carmo 1 x Três Rios 0; Caxias 3 x Nilópolis 2; Petrópolis 3 x Teresópolis 1; Rio Bonito 2 x Macaé 0; Casemiro de Abreu 1 x Saquarema 4; Pádua 0 x São Fidélis 3; Itaperuna 2 x São João da Barra 2.

Vinol
Para uma saude de ferro

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO:
Rua Uruguaiana, 128
Rua dos Andradas, 58
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA

BAURU
PORTO ALEGRE
VITÓRIA
RIBEIRÃO PRÊTO
LONDRINA
RECIFE

Fantasma da desclassificação rondando o Fluminense

Edmilson é uma das dores de cabeça. Suas condições físicas são precárias

MÃOS À CABEÇA EM ÁLVARO CHAVES — CONTUSÕES EM MÁ HORA — ZEZÉ É CALMA E TRABALHO — APRONTO DE HOJE DEFINIRÁ — PROBLEMAS APAVORAM — E ADVERSÁRIO É O BOTAFOGO

Não restam dúvidas, que o Fluminense está atravessando uma situação das mais críticas. Grande clube, um símbolo de tradições gratas, vê-se, agora, a um passo de uma desclassificação, que lhe cairá caso aconteça, como uma nódoa cruel, triste e imerecida, diga-se de passagem. O quadro não está bem e além disso, tem seu técnico uma série de problemas gritantes para formar uma equipe. Contusões a granel existem em Álvaro Chaves, além do não entrosamento daqueles que deveriam estar em condições de substituir os titulares. Tudo isto às vésperas de um encontro decisivo para as pretensões tricolores, somando-se ainda, que este encontro será contra uma das mais categorizadas equipes do País, que é o Botafogo.

APRONTO HOJE

Hoje, pela manhã, Zeze Moreira estará efetuando um apronto, com seus comandados. Este treino dará a definição do onze que aparecerá frente ao Botafogo, domingo em Maracanã. Ontem, estiveram de fora no treino, Telê, Edmilson e Pinheiro. Castilho apareceu mas apenas em uma parte dos preparativos, enquanto Jaburu e Humberto, só tiveram permissão do departamento médico, para exercitarem-se durante um tempo.

SOLUÇÃO

Ontem foi tentado por Zezé Moreira, "apenas" o seguinte: Jair Francisco e Manuel, como homens de área; Edil substituindo a Edmilson; Paulo como quarto zagueiro e Roberto na zaga central. Tudo isto, poderá ou não ser repetido por Zezé, hoje, e concretizado domingo. Depende das condições físicas dos titulares e da opinião do departamento médico.

ZEZE TRANQUILO

Muito embora todos êstes fatos fôssem suficientes para alarmar uma direção técnica, Zezé permanece calmo e tranqüilo, pelo menos exteriormente. Vai realizando seu trabalho, dentro das possibilidades que possui e o resto, naturalmente o tempo dirá, dirá...

Flamengo pronto para amanhã

VOLTAM JADIR E JORDÃ: TALVEZ — JÔGO É PARA VENCER — AMÉRICA QUE SE CUIDE — DERROTA DE DOMINGO «FERIU» A RAPAZIADA DA GÁVEA

Ontem os rubronegros estiveram se exercitando na Gávea, com muita atividade aliás, para o encontro de amanhã contra o América, encontro por sinal, importantíssimo para a representação rubra, pois poderá precipitar as esperanças americanas de classificação.

JOGAR PARA VENCER

Nota-se, na Gávea, um ambiente de respeito mas também, de vontade para conseguir uma vitória, frente ao quadro de Lourival Lorenzi. Quem pensar em "moleza" está redondamente enganado, pelo que dizem os companheiros de Henrique. Será um jôgo normal e para ganhar, afirmam os rubronegros.

VOLTA JADIR, JORDA TALVEZ

A nota alegre para os torcedores do Fla e naturalmente triste; para os do América é a que se refere aos retornos de Jordã e Jadir à equipe de Solich. Também Luís Carlos estará de volta ao ataque. Entretanto, o médio esquerdo, talvez volte, dependendo da recuperação da contusão que o mantém ausente.

Elmo, do Cruzeiro, para o Botafogo

VIAJOU COM A DELEGAÇÃO ALVINEGRA — REVANCHE ENTRE CRUZEIRO E BOTAFOGO

Belo Horizonte, 21 (Asapress) — Dirigentes do América mineiro e do Botafogo, do Rio, estabeleceram que os dois clubes voltarão a se enfrentar muito proximamente, desta vez, no Rio. A data para o encontro não foi estabelecida, porém a realização ficou assentada, por o mês de outubro.

NO RIO O JOGADOR

Belo Horizonte, 21 (Asapress) Procurado ontem, pelo técnico Marinho, do Botafogo, do Rio, que tentava a cessão do centroavante Elmo, o presidente Felício Brandi, do Cruzeiro, concordou em ceder o jogador, mediante a troca por Tião Macalé e o ponteiro Hiroldo. O Botafogo consente em que Hiroldo vá definitivamente, mas Macalé só por empréstimo. O jogador Elmo seguiu para a Guanabara com a delegação alvinegra, juntamente com o sr. Cármine Furleti, do clube mineiro, que trará os craques do glorioso.

Joel estará presente manhã, para transtôrno da defensiva rubra

Renê Bastos não queria desistir

D. A. Castro

Diversas homenagens foram prestadas pela FCP — A programação agradou — "Aranha" nocauteou o adversário — Os segundos não jogam toalhas, agora são os "terceiros"

A Organização dos Lutadores Unidos, realizou na última segunda-feira, nova noitada de luta-livre-americana, tendo como local a sede velha do Flamengo. A programação em si, agradou pelo entusiasmo dos lutadores. Houve uma série de ocorrências estranhas aos combates, que não chegaram a alterar os resultados. Os detalhes estão enumerados nos comentários de cada luta.

A FCG FEZ-SE REPRESENTAR

Como não poderia deixar de acontecer, a diretoria da Federação Carioca de Pugilismo, que completa seu 20.º aniversário, estêve presente ao espetáculo distribuindo flâmulas e medalhas aos lutadores que tomaram parte na programação. Pôde, assim, o presidente daquele órgão, sr. Almir de Almeida, constatar a eficiência com que é dirigido o programa de lutas, pelo seu diretor de combate, sr. Arquimedes Castro. Aliás, diga-se de passagem. A última programação foi a mais tumultuada. Sem mais delongas vamos aos resultados dos combates.

1.ª LUTA — Moisés Barbosa (Academia Eletrozenos) x José Ribamar (Academia Marrom).

O representante da Academia Eletrozenos, aplicando uma chave de braço (invertida), no segundo assalto, sagrou-se vencedor.

2.ª LUTA — João Cândido da Silva (Academia Marrom) x Ivã Lemos (Academia Eletrozenos).

Ivã Lemos, conduziu a luta como quis. Chegou a tripudiar porque não quis. Seu adversário do adversário. Não bateu mais desistiu do combate ao iniciar o segundo «round».

3.ª LUTA — Juventino de Paula (Aranha) Academia Delamare x Sebastião Miranda (Academia Brasil).

Foi a luta mais violenta da noitada. Durante o transcorrer do primeiro «round», o lutador «Aranha» aplicou forte pontapé no rosto do adversário, deixando-o grogue. No segundo assalto, estavam trocando chave de pé, quando o juiz Nicolas Davi, disse qualquer coisa aos lutadores. Isso serviu para distrair a atenção do lutador Sebastião. Resultado, recebeu forte pancada, com o calcanhar no queixo, ficando nocauteado.

4.ª LUTA — Renê Bastos (Academia Nipo-Brasileira) x Decioclécio de Almeida (Academia Brasil).

O representante da Academia Brasil, deveria enfrentar a Mauro Gonzaga. No entanto, não foi possível. Fomos informados, que havia sofrido um acidente de automóvel, sofrendo uma «fissura na costela». Seu «sparring» que é o lutador Renê Bastos, colocou-se à disposição dos promotores do programa, que o colocaram frente a Decioclécio. A luta foi realizada num ambiente frio. Os lutadores não batiam. Estavam realizando uma luta estranha. O próprio juiz (Carlos Pereira), no intervalo do primeiro para o segundo assalto, exigiu maior combatividade. Realmente, isso aconteceu. Assistimos a trocas de fortes pancadas para em seguida, entrarem num corpo-a-corpo. Dando prosseguimento foram ao chão. Procuravam uma melhor posição, quando Decioclécio conseguiu aplicar uma chave americana. Tínhamos a impressão que o braço seria quebrado. O lutador Renê Bastos teimava em resistir. Em um momento, foi jogada uma toalha no tablado. O juiz prontamente suspendeu a luta, dando a vitória ao representante da Academia Brasil. Aí surgiram as confusões. Renê Bastos protestando, dizendo que sairia da chave. Os seus segundos alegavam não haver jogado nenhuma toalha. Enfim, uma verdadeira confusão. E o caso de dizer: Se não foram os segundos que jogaram a toalha, então, foram os «terceiros».

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3635
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

CASAS QUASE PRONTAS
FINANCIAMENTO EM 10 ANOS
BELFORD ROXO (E. DO RIO)
Parques São Bernardo e Santa Amélia
Informações no local ou a Rua do Carmo 9 — 5.º andar
Tel.: 31-0584

BENFICA PNEUS S.A.

ATENÇÃO

Srs. Frotistas e Automobilistas em geral:

Para comprar ou recauchutar os seus pneumáticos procurem a BENFICA PNEUS S/A, que possui 9 casas para bem servi-los, além de sua Seção Industrial que é a maior e mais bem aparelhada da América Latina.

BENFICA PNEUS S/A, possui também os MELHORES PREÇOS E CONDIÇÕES, porque vende com pouco lucro as melhores marcas, das quais dá dupla garantia.

Amigo Automobilista: não se esqueça, pneumáticos, recauchutagens e consertos, só na BENFICA PNEUS S/A.

Matriz Avenida Suburbana 18/24 — Tel. 54-2044 — Rêde Interna.

Seção Industrial Avenida Itaoca 360 360 A e B Tel. 30-9153

FILIAIS NO ESTADO DA GUANABARA

Filial n.º 1 Av. Brasil 1 326 A — Tel. 48-6331
Filial n.º 4 Rod. Presidente Dutra 630 — Tel. 30-8225
Filial n.º 7 R. Ministro Tavares de Lira, 40 — Largo do Machado
Filial n.º 8 Rua Felipe de Oliveira 1B e 1C — Copacabana

FILIAIS NO ESTADO DO RIO

Filial n.º 2 Av. 15 de Novembro 1 105 Tel. 2979 — Petrópolis
Filial n.º 5 Est. Rio—Petrópolis km. 13,5 — Caxias
Filial n.º 6 Rod. Presidente Dutra km. 4,5 Tel. São João de Meriti, 71

LABOR 7X5 PONTO FRIO

Expressiva vitória da equipe de futebol de salão da Labor Publicidade sôbre o do Departamento Comercial do Ponto Frio.

Partida realizada no dia 19 do corrente na quadra do Ponto Frio, pelo elevado escore de 7x5.

Marcaram para os vencedores Picorelli (4), Jorginho (3) e Murilo (1).

As equipes formaram com: Márcio — Picorelli — Murilo — Ivan (Rubem) e Jorginho, pela Labor; e Paulinho, Washington, Assis Jorge e Geraldo «Manuel».

O juiz da partida foi o sr. Otávio Palm, com fraquíssima atuação.

LOTES EM REALENGO

ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR

Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pé do trem: ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros. — Tratar no local, à Estrada da Agua Branca, 2 551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diàriamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel.: 31-0994.

Volta ao Legislativo a questão dos ingressos em Maracanã

Reuniram-se, ontem, no gabinete do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Lopo Coelho, os presidentes dos clubes de futebol, que pleiteiam aumento dos ingressos no Maracanã. Adiantou o deputado Raul Brunini já ter elaborado projeto neste sentido, dependendo do pronunciamento de sua bancada. Já o sr. Saldanha Coelho se mostrou disposto a estudar a questão, com uma solução aceitável para a população, esclarecendo o sr. Levi Neves que conversara com o presidente do América a respeito, estando disposto a colaborar, pois observa o desinterêsse dos clubes estrangeiros em jogar no Maracanã, tendo em vista os baixos preços cobrados.

Para o deputado Cama Filho deve haver um teto para os ingressos no Maracanã. Acentuou o sr. Nadir Laranjeira que deve ser levado em conta o televisamento das partidas, tendo o sr. Luís Murgel, do Fluminense, dito que isto já estava resolvido, mas o parlamentar perrepista retrucou, considerando que o «videotape» à não agrada a ninguém, pois tira a sensação do espetáculo. Agradeceu o sr. Antônio do Passo, presidente da Federação Carioca de Futebol, a acolhida dispensada, apressando-se o sr. Lopo Coelho em destacar que a Assembléia continuará de portas abertas para encaminhar a solução dos problemas que a ela são entregues.

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJA, 455 — BOTAFOGO

MANUEL GOMES DA SILVA DIZ À REPORTAGEM:

"Flávio Costa foi um grande negócio para a Portuguêsa"

Não admite que ninguém duvide da vitória do seu clube contra o Bangu -- Estão fazendo guerra de nervos contra a Portuguêsa -- Tudo quanto dizem sôbre a saída de Flávio da Portuguêsa, não passa de boato -- A classificação trará paz ao clube

(Escreveu José Augusto)

Desde que assumimos a responsabilidade desta página, jamais nos furtamos a publicar declarações que mereçam crédito dentro do cenário esportivo de cada clube.

Ontem fomos procurado por uma dessas pessoas que muito têm feito pelo esporte nacional, representando a Associação Atlética Portuguêsa o grande cartaz do momento. Esta pessoa, outra não foi senão o sr. Manuel Gomes da Silva, ex-presidente da lusa carioca, atualmente conselheiro do clube e que por duas vêzes trouxe para a direção técnica do clube o «professor» Flávio Costa.

Iniciando sua palestra com a reportagem, disse o sr. Manuel Gomes:

— Estou muito triste com as notícias que circulam pela cidade, considerando apenas a hipótese da derrota da Portuguêsa. Ninguém pensa na vitória da nossa equipe sôbre o Bangu. Todos se limitam a dizer que com a derrota da Portuguêsa haverá possibilidade de uma disputa entre alguns quadros para a conquista do oitavo lugar.

— Ponderamos junto ao conselheiro da lusa de que esta era a hipótese mais viável, muito embora saibamos que no futebol tudo é possível.

— Não resta dúvida, respondeu o sr. Manuel Gomes. Entretanto, não desconheço que isto não é nada menos que uma guerra de nervos que estão fazendo conosco. A equipe está jogando o fino e acredito que dificilmente será batida pelo Bangu, domingo à tarde.

FLÁVIO COSTA FOI UM GRANDE NEGÓCIO PARA O CLUBE

Prosseguindo, disse o dirigente da Portuguêsa:

— De uma coisa estou certo: — Flávio foi um grande negócio para a Portuguêsa. Vocês já imaginaram a grande responsabilidade que estava pesando sôbre os meus ombros? Como vocês não ignoram a contratação de Flávio foi feita por mim. Eu tinha grande responsabilidade no bom trabalho que Flávio viesse a desempenhar, elevando a produção da equipe. Um fracasso seria um verdadeiro desastre. Felizmente, chegamos ao final do turno de classificação com a Portuguêsa decidindo a sua vaga contra um grande.

— Quer dizer então que o senhor acha que está tudo bem e a Portuguêsa se classificará:

— Tudo bem, não está: depende do jôgo de domingo, que no meu entender é difícil de um prognóstico.

— E quanto à permanência de Flávio Costa depois do encerramento do turno de classificação?

— Ainda e cedo para dizer alguma coisa.

— Mas Flávio diz que com qualquer resultado só ficará até o final dêste turno!

— Também ouço dizer, respondeu o paredro da lusa. Todavia, caso sejamos classificados, na segunda-feira próxima irei ter uma conversa com o «professor» e nessa oportunidade eu tenho quase que certeza que Flávio continuará na Portuguêsa. Tudo quanto dizem sôbre a saída do «professor», não passa de boatos.

A CLASSIFICAÇÃO SERÁ A PORTA ABERTA PARA A PAZ NA PORTUGUESA

Finalizando, disse o sr. Manuel Gomes da Silva:

— Estou ansioso pela classificação no próximo domingo. De posse desta, irei trabalhar pela paz dentro da Portuguêsa. Não posso admitir esta situação existente entre o presidente e o vice-presidente, concluiu o sr. Manuel Gomes da Silva.

Como vêem os leitores, o paredro da lusa deposita tôda sua fé na vitória da sua equipe contra o Bangu, no cotejo que lhe garantirá a classificação a permanência de Flávio e a paz dentro da Portuguêsa.

JAKE-BITS

Vendo grande quantidade dêste material por término de serviço em pedreiras. — Tratar com Sr. Mariano. — Rua Tacaratu n.º 105 — Rocha Miranda.

O clamor das mães contra o aumento vertiginoso do custo de vida

A Liga Feminina do Estado da Guanabara, dirigida por d. Rute Santana e tendo como vice-presidentes as sras. Iara Vargas, Elsa Soares e Maria Sampaio promoveu, ontem, uma concentração no Largo da Carioca, com o objetivo de colhêr assinaturas do povo em geral, num memorial a ser entregue ao presidente João Goulart, pela direção da entidade. O documento refere-se ao custo de vida e solicita providências no sentido de estudar um meio de baratear os gêneros de primeira necessidade. A concentração teve início às 15 horas, estendendo-se até à noite. É o seguinte, o memorial:

"Exmo. sr. presidente João Goulart — O custo de vida, agravado nos últimos anos, vem assumindo nestes dias índices assustadores. A população está alarmada, porque a capacidade aquisitiva é cada vez menor e as famílias se vêem privadas de coisas essenciais. Por essa razão, que é uma razão de sobrevivência, vimos à presença de v. exa. para transmitir-lhe o clamor das mães de família do Estado da Guanabara, que, por sua vez, desejam que v. exa. escute o clamor das necessidades de seus filhos.

Dizemos a v. exa. que a vida está cara: roupa, sapatos, livros, remédios, tudo. Mas o pedido que fazemos não diz respeito a tudo, mas, principalmente ao que é indispensável à sobrevivência das crianças, por parecer-nos que é viável e sobretudo humano.

Fazemos um apêlo a v. exa., como presidente da República no sentido de que tome providências imediatas para sustar os aumentos da carne, do leite, do açúcar, do pão, do arroz e da banha. A maioria das crianças de nossa terra não pode tomar leite. E sabe v. exa. o que significa faltar leite a uma criança pequenina? No entanto, os produtores de leite aumentam seus lucros. Os frigoríficos estrangeiros transformam a carne em artigo de luxo. E assim acontece com o açúcar e o pão. Como viveremos sem pão e sem açúcar?

Não permita v. exa. que o delírio da ganância, da exploração e dos lucros agrave ainda mais as dificuldades das famílias, contribuindo para o aumento das estatísticas alarmantes da mortalidade infantil. Seja nosso advogado exa., o advogado das mães junto ao Conselho de Ministros, e junto ao Congresso Nacional.

Modifique, exa., nós lhe pedimos, a forma de funcionamento da COFAP, permitindo que, do conselho daquele órgão participem representantes legítimos do povo, principalmente donas-de casa.

V. exa. que chegou à presidência pela vontade e sob os aplausos do povo, saberá entender o nosso apêlo e impedirá que se consume o crime social de aumentar, todos os dias, produtos sem os quais não pode ser criada a infância de nossa Pátria."

Autorizado o jôgo Racing x Santos

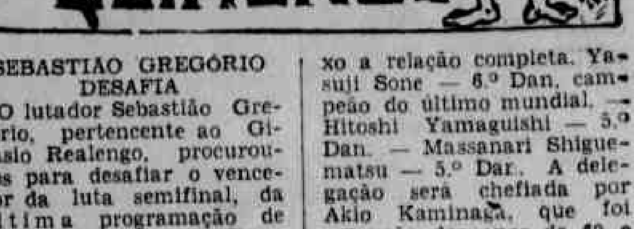
BUENOS AIRES, 21 (FP) — O conselho diretor da AFA autorizou o quadro principal de futebol do Racing, atual líder do torneio profissional, a jogar na próxima quinta-feira, no seu gramado, com o Santos F.C., do Brasil, que estará nesta capital de passagem para Santiago, onde atuará a 4 de outubro próximo, frente ao Colo Colo.

PRECISA-SE DE PEDREIROS

Salários entre 48 e 52 cruzeiros por hora. — Tratar na obra na Rua Professor Ortiz Monteiro 276, Laranjeiras, ponto final do ônibus 115.

MINEIROS QUEREM DEQUINHA

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O Atlético mineiro, por intermédio do treinador Cafunga, estêve na concentração do Botafogo, ontem após o cotejo com o América, a fim de conversar com dirigentes do clube carioca, para trazer o médio Dequinha. Dizendo que é um elemento muito útil, Marinho afirmou que só pensará mais sèriamente no assunto se o jogador quiser mesmo trocar esta cidade pelo Rio. Por outro lado, os dirigentes do Atlético receberam oferecimento do médio Niraldo, da Portuguêsa carioca, dizendo que poderia vir para se submeter a um período de experiência. Porém, o cartola vai agradecer o oferecimento, pois não acha que ficará solucionado o problema.



SEBASTIÃO GREGÓRIO DESAFIA

O lutador Sebastião Gregório, pertencente ao Ginásio Realengo, procurou-nos para desafiar o vencedor da luta semifinal, da última programação de luta-livre-americana. Como todos sabem, o vencedor foi o popular Aranha. Declarou-nos o popular lutador que, acidentou-se no dedo indicador da mão direita, entretanto assim que esteja curado, não só enfrentará o "Aranha" (caso aceite seu desafio), como coloca-se à disposição de outro qualquer, dentro de sua categoria (68 quilos). Aqui fica o registro.

REPRESENTANTES DO JAPÃO AO MUNDIAL

Apesar de estarmos em franca atividade judoista, ainda não nos foi possível escalar os judocas brasileiros que representarão o nosso pavilhão em dezembro próximo, na capital francesa. Enquanto isso, o Japão já escalou sua equipe e está em franco treinamento. A fim de melhor informar aos aficionados do nobre esporte, damos abaixo a relação completa. Yasuji Sone — 6.º Dan, campeão do último mundial. — Hitoshi Yamaguishi — 5.º Dan. — Massanari Shiguematsu — 5.º Dan. A delegação será chefiada por Akio Kaminaga, que foi campeão dos anos de 60 e 1961.

LUVAS E QUIMONOS, FOI HOMENAGEADA

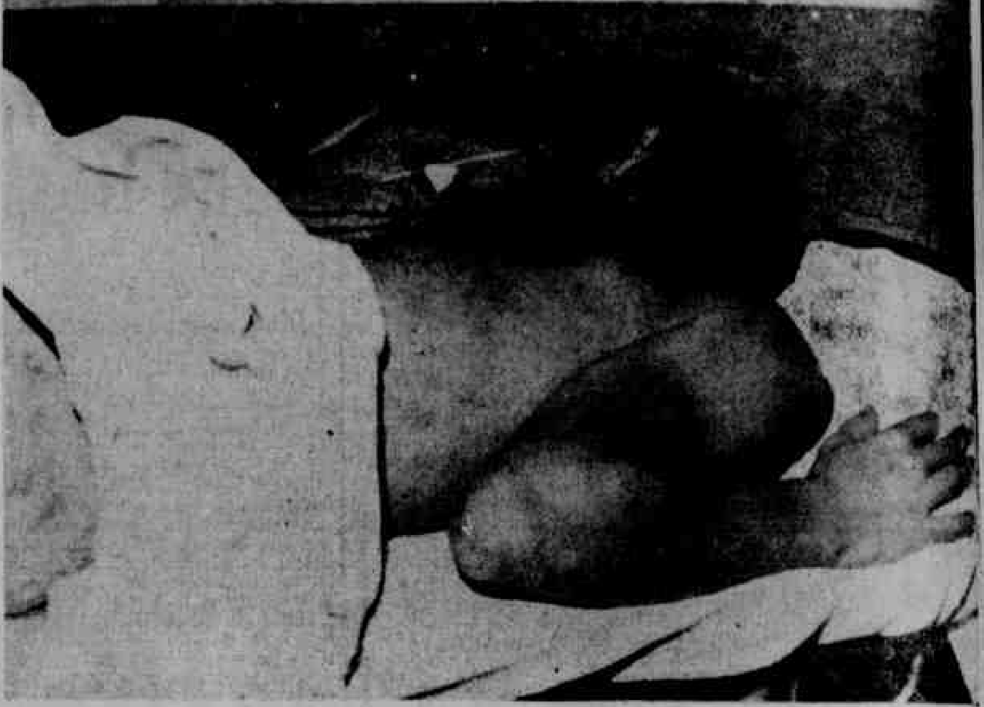
No último domingo, a Academia "Nosso Ring", localizada à Rua Marechal Marciano, prestou significativa homenagem a nossa equipe de "Luvas e Quimonos". Além dos diretores da Academia estiveram presentes os srs. dr. Everaldino Barbosa, suplente de deputado, dr. Francisco Ferreira Fonseca, Diretor Social do Perebebuí Tênis Clube e outras pessoas do esporte. A senhorita Elizabete de Sousa Ribeiro, praticante de judô; fêz sua despedida do "Dojo" em caráter definitivo. Sua despedida foi, também, homenageando nossa equipe. Nossos companheiros Castrinho, José Filgueiras e o titular Mário Derrico receberam medalhas.

MENOR FERIDO A BALA NO DUELO ENTRE BICHEIROS

TROCARAM TIROS OS CONTRAVENTORES, ABATENDO UM ESTUDANTE

"Naval" e "Barão", dois perigosos elementos do Méier, trocaram tiros, ontem à tarde, em frente à casa número 13 da Rua Cônego Tobias, 20, onde reside o primeiro. Na ocasião, ali chegava o menor Pedro Pereira Mota (branco, 17 anos, aluno do Instituto São José Batista), filho de Néri Teixeira da Silva (residente na casa número 16 da mesma vila), que foi atingido, acidentalmente, por dois projétis. Com ferimentos penetrantes na região lombar esquerda e braço do mesmo lado, recebeu os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, sendo, posteriormente, removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado. "Naval" (colhecido por êsse vulgo por ser cabo do Corpo de Fuzileiros Navais), apontado como autor dos disparos que feriram Pedro, foi prêso e autuado no 23.º Distrito Policial, enquanto "Barão" (contraventor do jôgo do bicho) empreendeu fuga.

O sr. Néri Teixeira, pai do menor, disse ignorar as razões por que os dois elementos trocavam tiros. Sabe, porém, adiantar que "Naval" é indivíduo de péssimos antecedentes, dado a violências. Por qualquer futilidade, ameaça a vizinhança com dois revólveres em punho. Certa feita, por motivos de somenos importância, atirou contra Néri, ferindo-o na perna, dirigindo-se, em seguida, à Delegacia, onde falou ao comissário que acabara de "assistir a um tiroteio". Ficou impune, não se sabe porque.



O menor baleado e seu genitor e ainda Pedro Mota, ao receber os primeiros socorros

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 22 de setembro de 1961 — Nº 2.342

A bela senhora Iolanda Pereira

Operação-cupido

CORONEL MANDOU CHOQUE INVADIR A CASA DE SUA AMADA — ELA RECUSOU SEU AMOR E ÊLE QUER A GELADEIRA E A TELEVISÃO DE VOLTA (TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)

Perdido de amor pela professôra

MATOU-SE O ESCREVENTE À PORTA DA MULHER AMADA

O infeliz escrevente, morto à porta de sua amada

Com um tiro no coração, suicidou-se, às últimas horas de anteontem, o funcionário público Sebastião Beja (branco, solteiro, 29 anos, escrevente do II Tribunal do Júri, residente na Rua Professor Vital Brasil, 231, ap. 201). Escolheu como local para praticar o gesto extremo, a porta da residência da mulher amada, a professora Léia Albechete (branca, casada, 24 anos, Rua Dona Zulmira, 76, sobrado). Autoridades do 17º Distrito Policial, cientificados da ocorrência, adotaram as providências de sua alçada, fazendo remover o cadáver para o ne- (Continua na 2ª página)

ENCONTRADO O CORPO À MARGEM DA RUA

DIAS ANTES HOUVERA UM TIROTEIO NO LOCAL

O fuzileiro-naval Jaime Lázaro dos Santos (Rua Santa Marta, 10, São João de Meriti), na tarde de ontem, regressava à residência, quando encontrou, à margem da rua, o cadáver de um homem de côr branca, modestamente trajado, em adiantado estado de decomposição. Comunicou o fato às autoridades locais, informando que, dias antes, durante a noite, ouvira vários tiros de revólver, acreditando tenha o estranho morrido naquela ocasião. A Polícia, fazendo remover o corpo para o necrotério da municipalidade, iniciou diligências em tôrno do caso.

Auto colheu lambreta

UM MORTO E UM FERIDO EM ESTADO GRAVE

Ontem à tarde, pilotando a lambreta de sua propriedade, chapa DF 92.66, o estudante Floriano José Peixoto (branco, 19 anos, Rua Caruaru, 28, Parada de Lucas) trafegava pela Rua Bulhões Marcial, levando, na garupa da máquina, seu amigo Carlos Alberto Pereira do Vale (pardo, 14 anos, Rua Iranduba, 65, casa 6, mesmo local). Na altura do n. 205, foi colhido por um auto de chapa ignorada. Floriano, com graves lesões pelo corpo, foi levado ao Hospital Getúlio Vargas, falecendo ao receber os primeiros cuidados médicos. Naquêle nosocômio, Carlos Alberto ficou internado com fratura do braço direito e traumatismo craniano. O fato foi registrado no 22.º Distrito Policial.

Nikita não vai à ONU

KENNEDY PRONUNCIARÁ DISCURSO SEGUNDA-FEIRA PERANTE A ASSEMBLÉIA DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

MOSCOU, 21 (FP) — Nikita Kruschev não viajará em futuro próximo para Nova Iorque, para intervir pessoalmente nos trabalhos da 16.ª Assembléia Geral da ONU, como se murmurava no exterior, confirma-se hoje de fonte (Conclui na 2.ª Página)

Nikita Kruchev

Providências para o rápido enquadramento do funcionalismo

BRASÍLIA, 21 (AN) — O presidente da República estêve hoje com o primeiro-ministro acertando medidas no sentido de um rápido enquadramento do funcionalismo, dentro do plano de classificação em estudos no DASP. O embaixador Moacir Briggs, diretor-geral do DASP, participou dos entendimentos.

General De Gaulle

"Por último, perde-se a alma"

DE GAULLE FALA DEFENDENDO UMA POLÍTICA OCIDENTAL DE FIRMEZA

PARIS, 21 (FP) — "Ante as intimações, uma pessoa entrega, seu chapéu, depois o paletó, camisa e, finalmente sua vida. Por último, perde-se a alma" disse o general De Gaulle, (Conclui na 2ª página)

Hermã, o assaltante louro

Herman Knozel alega inocência

ENTRETANTO A POLÍCIA ACREDITA QUE ESTÁ MESMO ENVOLVIDO NA MORTE DO MILIONÁRIO (Página cinco:)

Detetives da Terceira Subseção de Vigilância, prenderam, ontem, pela manhã, os indivíduos Celso de Almeida e Silva, vulgo «Castanheira» (branco, solteiro, 21 anos, residente na Rua Firmino Fragoso, 745, ap. 101) e Hugo do Nascimento (branco, casado, 28 anos, Rua Bela, 84, Barros Filho), conhecido pela alcunha de «Guinho». O primeiro é velho conhecido da Polícia e foi prêso em flagrante, quando se preparava para «atravessar» grande quantidade de maconha. Estava debaixo de uma árvore na Rua Arruda Câmara, confeccionando alguns «dólares». Quanto a «Guinho», trata-se de perigoso punguista, há tempos procurado pela Polícia carioca. Foram ambos recolhidos ao xadrez, onde aguardarão destino conveniente.

RELAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS

Organizada pelo Movimento Familiar Cristão, será levada a efeito nos próximos dias 27 e 28 do corrente, de 20,30 horas, no auditório da Rua das Laranjeiras, número 519, uma mesa-redonda sôbre o tema «Relações entre pais e filhos».

Da mesa-redonda participarão: um pai, sr. Oscar Oliveira; uma mãe, d. Eugênia Oliveira; um educador, sr. Manuel Tôrres Cavalcânti; um médico, dr. Osmar Gióia; e um sacerdote, frei Lucas Moreira Neves.

A sessão será pública, podendo haver perguntas do auditório.

Em cima, o operário em foto recente e no lugar onde caiu; embaixo, a dupla de "Cosme e Damião" e a mulher esbofeteada

Fugindo de "Cosme e Damião" o operário caiu no abismo

Acabara de esbofetear a ex-amante, que desejava retornar aos braços de outro homem — Não conhecia os caminhos do Morro da Mangueira e precipitou-se na ribanceira **(Texto na quinta página.)**

Caxias vai ter telefones

APROVADO, EM 2ª DISCUSSAO, O REAJUSTAMENTO DO PREÇO DA SUA INSTALAÇÃO

CAXIAS (Do correspondente) — A Câmara dos Vereadores aprovou, ontem, em segunda discussão, a mensagem reajustando os preços dos telefones, que passarão a custar 80 mil cruzeiros. Dêsse modo, dentro de poucos dias, o próspero município fluminense estará com o seu serviço telefônico em funcionamento. (Conclui na 2ª Página)

Casal de noivos fugiu

Autoridades policiais do Estado do Rio estão em diligências para localizar um casal de noivos que fugiu às 14 horas de anteontem, da cidade fluminense de Piabetá (6.º Distrito de Magé). Trata-se do soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Jorge de Oliveira Cunha (branco, solteiro, 28 anos, lotado na subdelegacia de Vila Inhumirim, em Raiz da Serra) e sua noiva Cleusa Ferreira (branca, 16 anos, residente na Rua Celina, sem número, Piabeta). Familiares da moça estão aflitos e pedem auxílio aos nossos leitores no sentido de auxiliá-los a localizar os fujões.